



1 **ATA DA 3ª REUNIÃO ORDINÁRIA de 2014**

2 **Data: 22 de julho de 2014**

3 **Local:** Hotel Lizzon - Curitiba

4 **Participantes**

5 **COSEMS/PR:** Titulares COSEMS: Antonio Carlos Figueiredo Nardi (Maringá, Alan Diorio (Curitiba), Cristiane Pantaleão
6 (Ubiratã), João Carlos Strassacapa (Cândido de Abreu), Pérsio Evangelista Teixeira (Mangueirinha), Nissandra Karsten
7 (Palotina)

8 **SESA:** Titulares: SESA: Rene José Moreira dos Santos (DG/SESA); Márcia Huçulak (SAS/SESA); Paulo Almeida
9 (SGS/SESA); Paulo Santana (SVS/SESA), Vinicius Filipak (DPUE/SESA)

10 **Secretária Executiva:** Liliam Cristina Brandalise

11 Representantes do CES/PR:

12 **Rene** inicia a reunião, dando boas vindas a todos, como também faz um registro sobre a grande perda para a saúde pública
13 brasileira com o falecimento do Dr. Gilson Carvalho, uma referência nacional que ocupou vários cargos de destaque pela sua
14 competência e comprometimento para com a defesa do SUS, bem como, no Paraná, tivemos o falecimento do ex-diretor
15 geral da SESA, Dr. Carlos Manuel dos Santos e mais recentemente do Dr. José Renato Pinheiro, duas pessoa que também
16 militaram em defesa do SUS. Numa demonstração de respeito e reconhecimento, solicita a todos um minuto de silêncio.

17 Dá prosseguimento a reunião colocando para aprovação a Ata da 2ª Reunião Ordinária de 22 de abril de 2014, a qual foi
18 aprovada pelos membros da CIB/PR. **Nardi** faz um registro de agradecimento a todos, em nome de toda a diretoria do
19 CONASEMS e em seu próprio nome, pela grande participação de todos os municípios do Paraná no Congresso de Serra, no
20 Espírito Santo. Agradeceu a SESA pela participação, por meio do estande, onde apresentou um material de alto nível, bem
21 como o COSEMS/PR por receber os participantes e mostrar a união do Estado e um pouco da cultura do Paraná. Colocou
22 que o filho mais novo do Gilson Carvalho enviou quatro domingueiras inéditas escritas por ele e que estarão disponíveis na
23 página do CONASEMS e do COSEMS/PR, como também na Revista do CONASEMS, que será lançada na próxima reunião
24 da CIT, terá escrita uma homenagem a Ele, que foi um grande SUSISTA. **Cristiane** agradece mais uma vez a participação
25 dos Secretários Municipais no Congresso do CONASEMS, em Serra, onde ressaltou a participação maciça de secretários
26 municipais de saúde, um momento histórico para o Paraná, com demonstração de união, onde além das experiências
27 exitosas, a cultura do nosso Estado pode ser mostrada. Agradeceu a todos pela presença na inauguração do novo espaço
28 físico do escritório do COSEMS, que essa luta de consolidar o COSEMS, vem de anos e é importante para todos, como
29 também, agradece a SESA pelo acolhimento em seu espaço físico durante esses anos.

30 **2-Homologações: SE-CIB/PR**

31 **2.1-Alterações no Teto Financeiro da MAC – Assistência**

32 **Deliberação nº 173/2014** - Aprova "AD Referendum a solicitação do município de Pato Branco para remanejamento de recursos,
33 referente Portaria GM/MS nº 1557 de 31 de Julho de 2013, do Componente I e III para o Componente II, sendo R\$ 40.000,00 (Quarenta
34 mil reais) do Componente I e R\$ 55.000,00 (Cincoenta mil reais) do Componente III

35 **Deliberação nº 198/2014** - APROVA "Ad referendum" o remanejamento de recursos do Limite Financeiro da Atenção de Média e Alta
36 Complexidade, especificamente da competência **Maio 2014**, conforme abaixo:

Origem	Destino	Objetivo	Valor (R\$)
Teto Financeiro Estadual	Campo Mourão	Referente repasse para Santa Casa de Campo Mourão, exclusivamente competência maio/2014.	450.000,00
	Maringá	Referente pactuação de 12 AIH's - Rede Mãe Paranaense de Mandaguacu para Maringá	5.934,72
	Cruzeiro do Oeste	Referente pactuação 05 AIH's de Tuneiras do Oeste para Cruzeiro do Oeste	1.384,80
	Pato Branco	Referente estruturação da Rede Mãe Paranaense.	11.000,00
	Curitiba	Referente Estruturação da Rede de Urgência para Copa do Mundo, exclusivamente na competência maio/2014	253.200,00
Teto Financeiro de Iretama	Campo Mourão	Referente pactuação de 12 AIH's de Iretama para Campo Mourão	5.251,32
Teto Financeiro de Umuarama	Teto Financeiro Estadual	Referente repactuação de 03 AIH's de Umuarama para Alto Piquiri e Pactuação de 03 AIH's de Alto Piquiri para Assis Chateaubriand	1.311,00



37 **Deliberação nº 234/2014 - APROVA “Ad referendum” o remanejamento de recursos do Limite Financeiro da Atenção de Média e Alta**
 38 **Complexidade, especificamente da competência Junho 2014, conforme abaixo:**

Origem	Destino	Objetivo	Valor (R\$)
Teto Financeiro Estadual	Francisco Beltrão	Referente transferência de recursos para atendimento de pacientes da 8ª RS em Oncologia, do CEONC - Cascavel para CEONC-Francisco Beltrão. Recurso referente às competências abril, maio e junho/2014.	220.311,87
	Coronel Vivida	Referente valores retroativos a agosto de 2013 a junho/2014 - diferença de cálculo para a composição do Teto Financeiro do município.	26.772,57
	Cruzeiro do Oeste	Referente estruturação hospitalar para atendimento próprio e referenciado.	20.000,00

39 **Deliberação nº 276/2014- APROVA “Ad referendum” o remanejamento de recursos do Limite Financeiro da Atenção de Média e Alta**
 40 **Complexidade, especificamente da competência Julho 2014, conforme abaixo**

Origem	Destino	Objetivo	Valor (R\$)
Francisco Beltrão	Teto Financeiro Estadual	Remanejamento de recursos para o atendimento aos pacientes da 8ª RS em Oncologia, do CEONC - Cascavel para CEONC- Francisco Beltrão.	146.874,58
Coronel Vivida	Teto Financeiro Estadual	Remanejamento de recursos referente diferença de cálculo para a composição do Teto Financeiro do município - complementação da Troca de Gestão em agosto/2013.	24.338,70
Alto Piquiri	Teto Financeiro Estadual	Remanejamento referente pactuação de exames de detecção de variantes de hemoglobina-Exame- Rede Mãe Paranaense – Parcela única	1.487,20
Altonia			2.384,80
Alto Paraíso			369,60
Brasilândia do Sul			404,80
Cafezal do Sul			448,80
Cruzeiro do Oeste			2.041,60
Douradina			642,40
Esperança Nova			246,40
Francisco Alves			888,80
Icaraima			932,80
Iporá			1.804,00
Ivaté			545,60
Maria Helena			466,40
Mariluz			1.584,00
Nova Olímpia			783,20
Perobal			748,00
Pérola			1.012,00
São Jorge do Patrocínio			686,40
Tapira			642,40
Umuarama	11.598,40		
Xambre	563,20		

41 **Deliberação nº 260/2014-** Aprova “AD Referendum” o pleito do município de **Tijucas do Sul para alteração de Gestão Plena do Sistema**
 42 **Municipal para Gestão Estadual, a partir da competência julho 2014, sendo o Teto Financeiro da Média e Alta Complexidade de R\$**
 43 **43.485,64 (Quarenta e três mil quatrocentos e oitenta e cinco mil e sessenta e quatro centavos).**

44 **Deliberação nº 271/2014-** APROVA “AD Referendum” o pleito do Estado do Paraná ao Ministério da Saúde, para aporte de R\$
 45 **4.000.000,00/mês (Quatro milhões de reais), R\$ 48.000.000,00/ano (Quarenta e oito milhões de reais) no Teto Financeiro da MAC -**
 46 **Média e Alta Complexidade da Assistência Ambulatorial e Hospitalar, com recursos do Ministério da Saúde, para fazer frente ao**
 47 **impacto financeiro referente à ampliação dos serviços hospitalares e ambulatoriais da Maternidade e Cirurgia Nossa Senhora do Rocio.**

48 **2.2.Habilitação/Credenciamento de Serviços:**

49 **Deliberação nº 158/2014-**Aprova “AD Referendum” o pleito do **Hospital São Camilo/Sociedade Beneficente São Camilo, CNPJ**
 50 **60.975.737/0063, CNES 2686945, no município de Ponta Grossa, para receber incentivo financeiro destinado aos estabelecimentos**
 51 **hospitalares que prestam 100% (cem por cento) dos seus serviços de saúde exclusivamente ao Sistema Único de Saúde - Incentivo 100%**
 52 **SUS**

53 **Deliberação nº 195/2014-** APROVA “AD referendum” a habilitação do **Hospital Municipal de Araucária / Município de Araucária CNES**
 54 **5995280 – CNPJ 76.105.535/0001-99, no município de Araucária solicitando a habilitação como Unidade de Assistência de Alta**
 55 **Complexidade em Terapia Nutricional Enteral / Parenteral, sendo que o impacto financeiro decorrente dessa habilitação será de R\$**
 56 **16.504,29/mês (Dezesseis mil quinhentos e quatro reais e vinte e nove centavos), perfazendo R\$ 198.051,48/ano (Cento e noventa e oito mil**
 57 **cincoenta e um real e quarenta e oito centavos), a ser assumido pelo Ministério da Saúde.**

58 **Deliberação nº 252/2014 –** Aprova “AD Referendum” a habilitação do **Hospital Municipal de Araucária, CNES 5995280 – CNPJ**
 59 **76.105.535/0001-99, no município de Araucária, como Unidade de Assistência de Alta Complexidade em Traumatologia e Ortopedia –**
 60 **Serviços de Traumatologia e Ortopedia 155/001, 155/002 e 155/003, e que o impacto financeiro será de R\$ 42.096,48/mês e de R\$**
 61 **505.157,76/ano, a ser assumido pelo Ministério da Saúde.**



- 62 **Deliberação nº 203/14 - Aprova “AD Referendum” do Hospital de Clínicas/UFPR – CNES 2384299 CNPJ 75.095.679/0002-20, CNPJ**
63 **Mantenedora 75.095.679/0002-20 no município de Curitiba, como Serviço Hospitalar de Referência à gestação de Alto Risco, Tipo 2,**
64 **conforme normas contidas na Portaria GM/MS N ° 1020 de 29 de Maio de 2013 e que as despesas decorrentes desta habilitação, serão**
65 **assumidas pelo Ministério da Saúde.**
- 66 **Deliberação nº 262/14 - Aprova “AD Referendum” a desabilitação do Hospital São Lucas S/A – Hospital São Lucas S/A CNES**
67 **0015962 CNPJ 76.502.897/0001-13, no município de Curitiba como Unidade de Assistência de Alta Complexidade em Nefrologia –**
68 **Serviço de Nefrologia.**
- 69 **Deliberação nº 194/2014-**“Aprova “AD Referendum” a habilitação do **Hospital Universitário Evangélico de Curitiba/Sociedade Evangélica**
70 **Beneficente de Curitiba, CNES 0015245 – CNPJ 76.575.604/0002-09, CNPJ Mantenedora 76.575.604/0001-28, no município de Curitiba,**
71 **como Serviço Hospitalar para Tratamento de HIV/AIDS - 10 leitos para AIDS /Adulto, sendo que o impacto financeiro, decorrente dessa**
72 **habilitação, será de R\$ 29.612,60/mês (Vinte e nove mil seiscentos e doze reais e sessenta centavos) a ser assumido pelo Ministério da**
73 **Saúde.**
- 74 **Deliberação nº 213/2014-** APROVA “AD Referendum” a habilitação de **03 leitos de UCINCo e 02 leitos de UCINCa, do Hospital e**
75 **Maternidade Maria Auxiliadora/Irmandade Santas Casa de Misericórdia de Maringá, CNES 2594714, CNPJ 79.115.762/0001-93, no**
76 **município de Maringá e que o impacto financeiro, referente a essa habilitação será de R\$ 25.550,00/mês (Vinte e cinco mil quinhentos e**
77 **cincoenta reais) e R\$ 306.600,00 (Trezentos e seis mil seiscentos reais), a ser assumido pelo Ministério da Saúde.**
- 78 **Deliberação nº 223/2014 - APROVA “AD REFERENDUM” a habilitação do Centro de Atenção Psicossocial – CAPS AD III- Bairro Novo, no**
79 **município de Curitiba.**
- 80 **Deliberação nº 228/2014 - Aprova “ad Referendum” a habilitação do Centro de Atenção Psicossocial – CAPS AD III, no município de**
81 **Toledo.**
- 82 **Deliberação nº 259/2014 - APROVA “AD REFERENDUM” a habilitação do Centro de Atenção Psicossocial-CAPS AD III, no município de**
83 **Marmeleiro**
- 84 **Deliberação nº 272/2014 - APROVA “AD REFERENDUM” a habilitação do Centro de Atenção Psicossocial-CAPS AD II - Irmã Álix Bento, no**
85 **município de Francisco Beltrão**
- 86 **Deliberação nº 239/2014 – Aprova “ad Referendum” a habilitação do Centro de Atenção Psicossocial-CAPS I, no município de**
87 **Florestópolis.**
- 88 **Deliberação nº 258/2014 - APROVA “AD REFERENDUM” a habilitação do Centro de Atenção Psicossocial-CAPS I, no município de Mambore.**
- 89 **Deliberação nº 235/2014 – Habilitação do Hospital Osvaldo Cruz-CNPJ 76.416.866/009-05 – CNES 0015415, no município de Curitiba**
90 **de habilitação para tratamento na Lipoatrofia Facial sendo que o impacto financeiro decorrente dessa habilitação será de R\$**
91 **57.600,00/ano a ser assumido pelo Ministério da Saúde.**
- 92 **Deliberação nº 241/2014 – Aprova “AD Referendum” a habilitação Hospital Universitário do Oeste do Paraná – HUOP, CNES 2738368,**
93 **CNPJ 78.680.337/0007-70, no município de Cascavel, como Unidade de Assistência de Alta Complexidade – Cardiovascular –**
94 **Serviço de Cirurgia Cardiovascular e procedimentos de Cardiologia Intervencionista, sendo que o impacto financeiro, para esta**
95 **habilitação, será de R\$ 215.859,02/mês (Duzentos e quinze mil oitocentos e cinquenta e nove reais e dois centavos) a ser assumido pelo**
96 **Ministério da Saúde.**
- 97 **Deliberação nº 250/2014 – Aprova “AD Referendum” a habilitação de 08 (oito) leitos de UTI Neonatal Tipo II, conforme normas contidas na**
98 **PT GM/MS nº 930/2012, da Metropolitana de Sarandi/Rede de Assistência à Saúde Metropolitana, CNES 2825589 – CNPJ**
99 **05.550451/0001-16, no município de Sarandi, e que o impacto financeiro referente à habilitação será de R\$ 1.397.862,40/ano, a ser**
100 **assumido pelo Ministério da Saúde.**
- 101 **Deliberação nº 251/2014 – “Aprova “AD Referendum” a solicitação da Metropolitana de Sarandi/Rede de Assistência à Saúde**
102 **Metropolitana, CNES 2825589 – CNPJ 05.550451/0001-16, no município de Sarandi, para habilitação de dois (02) leitos de UTI**
103 **Pediátrica, Tipo II, sendo o impacto financeiro de R\$ 349.465,60/ano, a ser assumido pelo Ministério da Saúde.**
- 104 **Deliberação nº 255/2014-Aprova “AD Referendum” a habilitação do Hospital Santa Casa de Misericórdia/Hospital Santa Casa – CNES**
105 **0014109 CNPJ 80.612.294/0001-41, no município de Campo Mourão, como Serviço Hospitalar de Referência à gestação de Alto Risco,**
106 **Tipo 2, conforme normas contidas na Portaria GM/MS N ° 1020 de 29 de Maio de 2013 e que as despesas decorrentes desta habilitação,**
107 **serão assumidas pelo Ministério da Saúde.**
- 108 **Deliberação nº 268/2014-APROVA “AD Referendum” a solicitação do Hospital Nossa Senhora do Rocio, CNES 0013846, CNPJ**
109 **75.802.348/0001-00, no município de Campo Largo, para habilitação de dez (10) leitos de UTI Pediátrica, Tipo II, sendo que o impacto**
110 **financeiro será de R\$ 116.488,53/mês e R\$ 1.397.862,40/ano, a ser assumido pelo Ministério da Saúde**
- 111 **Deliberação nº 269/2014- APROVA “AD Referendum” a solicitação do Hospital Nossa Senhora do Rocio, CNES 0013846, CNPJ**
112 **75.802.348/0001-00, no município de Campo Largo, e que o impacto financeiro referente à habilitação de (50) cinquenta leitos de UTI**



113 **Neonatal Tipo II – UTIN II**, será de R\$ 1.095.000,00/mês (Hum milhão noventa e cinco mil reais) e R\$ 13.140.000,00/ano (Treze milhões
 114 cento e quarenta mil reais), a ser assumido pelo Ministério da Saúde.

115 **Deliberação nº 270/2014-** APROVA “AD Referendum” a solicitação do **Hospital Nossa Senhora do Rocio**, CNES 0013846, CNPJ
 116 75.802.348/0001-00, no município de Campo Largo, para habilitação **de cento e trinta (130) leitos de UTI Tipo II e dez (10) leitos**
 117 **exclusivos para Unidade Coronariana** sendo que o impacto financeiro referente à habilitação de cento e trinta (130) leitos de UTI Tipo II,
 118 será de R\$ 2.847.000,00/mês (Dois milhões oitocentos e quarenta e sete mil reais) e R\$ 34.164.000,00/ano, (Trinta e quatro milhões cento e
 119 sessenta e quatro mil reais) e o impacto financeiro decorrente da habilitação de 10 leitos para Unidade Coronariana – UCO será de R\$
 120 219.000,00/mês (Duzentos e dezenove mil reais) e R\$ 2.628.000,00/ano (Dois milhões seiscentos e vinte e oito mil reais), devendo esses
 121 impactos serem assumidos pelo Ministério da Saúde.

122 **2.3- Implantação/Habilitação de NASF**

Nº Deliberação	Modalidade	Nº Equipes	Município
222	NASF 1	01	Mandirituba
279		01	Santa Terezinha do Itaipu
280		01	Cerro Azul
284		01	União da Vitória
184	NASF 2	01	Jussara
187		01	Marilena
249		01	Guaraqueçaba
283		01	Manoel Ribas
180	NASF 3	01	Altamira do Paraná
181		01	Quarto Centenário
182		01	Janiópolis
183		01	Leópolis
185		01	Manfrinópolis
186		01	Marilena
216		01	Cianorte
226		01	Guamiranga
232		01	Inajá
233		01	Mirador
240		01	Cafezal do Sul
261		01	Guaporema
286		01	Planaltina do Paraná
287		01	Porto Rico
288	01	São Pedro do Paraná	

123

124 **2.4- Implantação PACS / PSF / Saúde Bucal:**

125 **Competência Março 2014:**

Estratégia	Município	Implantação	Ampliação
ACS	Toledo		08
	Ubiratã		15
ESF	Nova América da Colina		01
	Ubiratã		04
S.Bucal Mod. I	Campina da Lagoa	01	
	Nova América da Colina	01	
	Ubiratã	04	

126 **Competência Abril 2014:**

Estratégia	Município	Implantação	Ampliação
------------	-----------	-------------	-----------



ACS	Campo Bonito	02
	Londrina	93
	Santo Antonio do Sudoeste	01
ESF	Campo Bonito	01
	Londrina	34
	Santo Antônio do Sudoeste	03
S.Bucal Mod. I	Juranda	01
S.Bucal Mod II	Campo Bonito	01
	Capanema*	01
	Renascença*	03

127 * Mudança de Mod I para MOD II

128 **Competência Maio 2014:**

Estratégia	Município	Implantação	Ampliação
ACS	São Carlos do Ivaí		05
	Pinhalão		02
	Quedas do Iguaçu		40
ESF	Rio Bom		01
	São Carlos do Ivaí		01
	Pinhalão		01
	Figueira		01
	Quedas do Iguaçu		04
	Candido de Abreu		03
S.Bucal Mod. II	Quedas do Iguaçu		04

129 **Competência Junho 2014:**

Estratégia	Município	Implantação	Ampliação
ACS	Palmeira		20
	Antonio Olinto		02
	Jaguariaiva		18
	Capitão Leônidas Marques		24
	São João		02
	Salto do Itararé		05
ESF	Palmeira		04
	Jaguariaiva		03
	Reserva		01
	Ponta Grossa		45
	Capitão Leônidas Marques		04
	São João		01
	Salto do Itararé		01
	Lindoeste		01
S.Bucal Mod. I	Cascavel		27
	Palmeira		04
	Jaguariaiva		03
	Guamiranga		01
	Reserva		01
S.Bucal Mod. II	Ponta Grossa		32
	Ponta Grossa		13

130

131 **2.5- Emendas Parlamentares /Propostas Cadastradas no FNS**

Deliberação	Município/Instituição	Objeto	Número da Emenda/propostas	Valor
154	Luiziana	Aquisição de Equipamentos e Material Permanente	18760012	100.000,00
155	Terra Boa	Aquisição de Equipamentos e	19620008	550.000,00



COMISSÃO INTERGESTORES BIPARTITE DO PARANÁ
Secretaria de Estado da Saúde do Paraná – SESA
Conselho de Secretários Municipais de Saúde do Paraná – COSEMS/PR

3º/2014
Reunião
Ordinária
22.07.2014

		Material Permanente		
			28490010	150.000,00
			28740015	143.000,00
			20520012	120.000,00
			28470003	100.000,00
			36450004	250.000,00
			28450007	150.000,00
			20520012	120.000,00
			33140025	100.000,00
			33140024	200.000,00
156	São João do Ivaí	Aquisição de Equipamentos e Material Permanente		
157	Bituruna	Aquisição de Equipamentos e Material Permanente	18477	100.000,00
159	Irati	Aquisição de Equipamentos e Material Permanente	28470005	400.000,00
			36450004	400.000,00
161	Reserva	Aquisição de Equipamentos e Material Permanente	18489	111.800,00
			18482	250.000,00
162	Telêmaco Borba	Aquisição de Equipamentos e Material Permanente	1050542340001/14-001/2014	550.000,00
163	Quitandinha	Aquisição de Equipamentos e Material Permanente	10401.8690001/14-001	200.000,00
164	Anahy	Aquisição de Equipamentos e Material Permanente	09421.1100001/14-001	143.000,00
165	Diamante do Sul	Aquisição de Equipamentos e Material Permanente	09015.6910001/14-001	100.000,00
166	Nova Aurora	Aquisição de Equipamentos e Material Permanente	31760005	100.000,00
167	Ouro Verde do Oeste	Aquisição de Equipamentos e Material Permanente	09292656000114004	128.000,00
			09292656000114001	149.933,00
168	Guaira	Aquisição de Equipamentos e Material Permanente	1970004	200.000,00
169	Terra Roxa	Aquisição de Equipamentos e Material Permanente	28450017	299.080,00
			36500015	299.080,00
			25870004	150.000,00
170	Entre Rios do Oeste.	Aquisição de Equipamentos e Material Permanente	19670017	229.910,00
171	Palotina	Aquisição de Equipamentos e Material Permanente	19700001	200.000,00
172	Céu Azul	Aquisição de Equipamentos e Material Permanente	36450004	130.000,00
173	Rolândia	Aquisição de Equipamentos e Material Permanente para UBS e Unidades Especializadas	34200018	26.620,00
			25870004	27.430,00
			186700019	20.290,00
			28430005	2.140,00
			19700004	200.000,00
174	Guamiranga	Aquisição de Equipamentos e Material Permanente	31760005	100.000,00
175	CIS/AMCESPAR	Aquisição de Equipamentos e Material Permanente	10302201585350041	350.000,00
176	Bom Jesus do Sul	Aquisição de Equipamentos e Material Permanente	33090004	200.000,00
177	Sengés	Aquisição de Equipamentos e Material Permanente	33090004	200.000,00
192	Itaúna do Sul	Aquisição de Equipamentos e Material Permanente	09272.19000/1130-03	100.000,00
193	Maringá	Aquisição de Equipamentos e Material Permanente para o Hospital Municipal	809057060001/13-021	4.501.000,00
196	Cianorte	Aquisição de Equipamentos e Material Permanente	23990005	200.000,00
			28780008	170.000,00
			28490008	140.000,00
			19620008	300.000,00
			28740013	100.000,00
199	Tapejara	Aquisição de Equipamentos e Material Permanente	36500015	150.000,00
		Ampliação da UBS	28410010	250.000,00
200	Quatro Pontes	Aquisição de Equipamentos e Material Permanente	18412	150.000,00
201	Cambará	Reforma de UBS	093353845000113006	104.470,22
			093353845000113005	106.606,40
			093353845000113004	104.345,00
			093353845000113003	106.181,47
204	Itaúna do Sul	Aquisição de Equipamentos e	09272.1900001/14-005	165.000,00



COMISSÃO INTERGESTORES BIPARTITE DO PARANÁ
Secretaria de Estado da Saúde do Paraná – SESA
Conselho de Secretários Municipais de Saúde do Paraná – COSEMS/PR

3º/2014
Reunião
Ordinária
22.07.2014

		Material Permanente		
205	Guamiranga	Aquisição de Equipamentos e Material Permanente	28470005	150.000,00
			23990005	100.000,00
207	Astorga	Aquisição de Equipamentos e Material Permanente	284410010236901	180.000,00
208	Jandaia do Sul	Aquisição de Equipamentos e Material Permanente	3680006	300.000,00
			34200018	100.000,00
211	Ipiranga	Aquisição de Equipamentos e Material Permanente	76175.934000/1140-01	199.410,00
			09280.787000/1140-08	199.020,00
			09280.787000/1140-01	165.600,00
			09280.787000/1140-07	10.000,00
			09280.787000/1140-06	110.000,00
212	Campina do Simão	Construção	089505770001/14-003	480.000,00
		Aquisição de Equipamentos e Material Permanente	01611.4890001/14-001	100.000,00
		Aquisição de Equipamentos e Material Permanente	08950.5770001/14-004-4	150.000,00
214	Diamante do Norte	Aquisição de Equipamentos e Material Permanente	09205.4940001/14-003	165.000,00
215	Ibaiti	Aquisição de Equipamentos e Material Permanente	09421.4260001/14-002	300.000,00
218	Goioxim	Aquisição de Equipamentos e Material Permanente	0981512500114003	90.000,00
			0981512500114004	160.000,00
224	Serro Azul	Aquisição de Equipamentos e Material Permanente	2281000210302201586350041	300.000,00
			19670017103012015858100411	100.000,00
225	São Sebastião da Amoreira	Aquisição de Equipamentos e Material Permanente	09.000.336.000/1140-04	100.000,00
			76.290.659.0001-14-001	200.000,00
			09000.336000/1140-01	166.474,00
227	Santa Cecília do Pavão	Aquisição de Equipamentos e Material Permanente	28450007	250.000,00
229	Piraquara	Aquisição de Equipamentos e Material Permanente	09468.040000/1140-01	1.111.220,00
			09468.040000/1140-02	31.741,00
			09468.040000/1140-03	195.072,00
			09468.040000/1130-9	476.894,00
231	Siqueira Campos	Aquisição de Equipamentos e Material Permanente	19680014	100.000,00
237	Presidente Castelo Branco	Aquisição de Equipamentos e Material Permanente	09317.557000/1140-01	100.000,00
			09317.557000/1140-02	100.000,00
243	Santa Cecília do Pavão	Aquisição de Equipamentos e Material Permanente	28450007	250.000,00
248	Cruzeiro do Sul	Aquisição de Equipamentos e Material Permanente	09174.628000/1130-04	165.000,00
256	Santana do Itararé	Aquisição de Equipamentos e Material Permanente	09300.003000/1140-1	100.000,00
263	Contenda	Aquisição de Equipamentos e Material Permanente	08892.018000/1130-04	296.774,00
265	Colorado	Aquisição de Equipamentos e Material Permanente	087788.720000/1140-01	99.945,00
			087788.720000/1140-03	249.970,00
			087788.720000/1140-04	98.160,00
			087788.720000/1140-06	249.900,00
			087788.720000/1140-07	149.945,00
			087788.720000/1140-08	25.240,00
266	Nova Santa Rosa	Aquisição de Equipamentos e Material Permanente	09157.410000/1140-01	100.000,00
273	Sulina	Aquisição de Equipamentos e Material Permanente	09004.299000/1140-1	120.000,00
274	Telêmaco Borba	Aquisição de Equipamentos e Material Permanente	10505.434000/1140-02	299.962,00
			10505.434000/1140-03	249.984,00
275	Curiúva	Aquisição de Equipamentos e Material Permanente	11821.646000/1140-01	150.000,00
			76167.72500/1140-01	
277	Paranavaí	Aquisição de Equipamentos e Material Permanente	08518.587000/140-04	150.000,00
278	Guaraqueçaba	Aquisição de Equipamentos e Material Permanente	095511.795000/1140-01	250.000,00
			095511.795000/1140-03	213.000,00
282	Santo Antonio do Caiuá	Aquisição de Equipamentos e Material Permanente	08817.021000/1140-01	99.946,32
285	Assai	Aquisição de Equipamentos e Material Permanente	09611.017000/1140-2	300.000,00

132
133
134
135

2.6- Ratificação de Ordem de Início de Serviço e Termo de Conclusão de Obra - PT GM/MS nº.s 339, 340 e 341-04/03/2013

Deliberações: 178/2014, 160/2014, 197/2014, 206/2014, 209/2014, 220/2014, 245/2014, 253/2014, 264/2014, 289/2014

RATIFICA as Ordens de Início de Serviço e Termo de Conclusão de Obra dos municípios abaixo relacionados:



COMISSÃO INTERGESTORES BIPARTITE DO PARANÁ
Secretaria de Estado da Saúde do Paraná – SESA
Conselho de Secretários Municipais de Saúde do Paraná – COSEMS/PR

3º/2014
Reunião
Ordinária
22.07.2014

Município	Nº do ofício que encaminha a Ordem de Início de Serviço para a CIB	UBS/Academia de saúde
Guaira	59/2014	UBS Jardim Zeballos – localizada a Rua Juscelino Kubitschek - referente proposta cadastrada no Fundo Nacional de Saúde nº 95725438000113002
		UBS Tancredo Neves Jardim Futura, localizada a Rua Alfredo Bulkard, s/nº - Loteamento Futura referente proposta cadastrada no Fundo Nacional de Saúde nº 95725438000113001
		UBS Bela Vista do Oeste, Avenida dos Pioneiros, referente proposta cadastrada no Fundo Nacional de Saúde nº 95725438000113003
Mercedes	011/2014	UBS localizada a Rua Oswaldo Cruz, s/nº-Centro, CNES 2783541- referente proposta cadastrada no Fundo Nacional de Saúde nº 09133765000174/2011
		UBS localizada a Avenida Willl Barth, s/nº -Vila Três Irmãs-Centro, referente proposta cadastrada no Fundo Nacional de Saúde nº 09272231000129/2011-02
Marechal Candido Rondon	082/2014	UBS Novo Três Passos, localizado a Rua Januário Trento, s/nº -CNES 2783266 - UBS localizada a Rua Oswaldo Cruz, s/nº-Centro, CNES 2783541- referente proposta cadastrada no Fundo Nacional de Saúde nº 4114602783266/11410
		UBS Novo Horizonte, localizado a Rua Januário Trento s/nº -CNES 2783258 - UBS localizada a Rua Oswaldo Cruz, s/nº-Centro, CNES 2783541- referente proposta cadastrada no Fundo Nacional de Saúde nº 4114602783258/11375
		UBS DE IGUIPORA, situada a Avenida Luis Ernesto Fleck, s/nº -CNES 2783215 - referente proposta cadastrada no Fundo Nacional de Saúde nº 4114602783215/11371
Chopinzinho	073/2014	UBS São Francisco – CNES 2739712 -- referente proposta cadastrada no Fundo Nacional de Saúde nº 09240678000113002
		UBS Santa Inês –CNES 3847411-- referente proposta cadastrada no Fundo Nacional de Saúde nº 09240678000113001
		UBS São Luiz CNES 2739771 – referente proposta cadastrada no Fundo Nacional de Saúde nº 09240678000113004
Mariópolis	034/2014	UBS Nossa Senhora das Candeias, CNES 2739569 - referente proposta cadastrada no Fundo Nacional de Saúde nº 09128114000113002
Tupãssi	164/2013	UBS, localizada a Rua Paraná, s/nº-CNES 2780038, referente proposta cadastrada no Fundo Nacional de Saúde nº 09152804000112002
Terra Roxa	068/2014	UBS Santa Rita, localizada a Avenida Francisco Alves, 581-Centro- referente proposta cadastrada no Fundo Nacional de Saúde nº 09289387000113002
Nova Santa Rosa	50/2014	UBS Vila Cristal- situada a Rua Rui Barbosa, 123 - Distrito Vila Cristal – CNES 4054466- referente proposta cadastrada no Fundo Nacional de Saúde nº 4117224054466/6465
		UBS Lidia Boll, situada a Rua Guarani, 581 – CNES 4054490 - referente proposta cadastrada no Fundo Nacional de Saúde nº 4117224054490/11501
Reserva	53/2014	UBS localizada a Rua Dom Pedro II, S/Nº - referente proposta cadastrada no Fundo Nacional de Saúde nº 76169879000213005
Santa Mariana	105/2014	UBS Vila Santa Rita, localizada a Rua Horácio Ferreira Simões, s/nº - CNES 2577593, referente à proposta cadastrada no Fundo Nacional de Saúde nº 09658719000113001
Londrina	023/2014	UBS União da Vitória – Orlando Cestari, localizada a Rua Dezenove de Abril, nº 55 – CNES 2579138, referente à proposta cadastrada no Fundo Nacional de Saúde nº 11323261000169/2011-07
		UBS Jardim Marabá, localizada a Rua das Goiabeiras,385 –Jardim Marabá –CNES 2579170, referente à proposta cadastrada no Fundo Nacional de Saúde nº11323261000169/2011-06
		UBS Aquiles Stenghel, localizada a Rua Virgilio Perin, nº 789, referente à proposta cadastrada no Fundo Nacional de Saúde nº11323261000169/2011-03



COMISSÃO INTERGESTORES BIPARTITE DO PARANÁ
Secretaria de Estado da Saúde do Paraná – SESA
Conselho de Secretários Municipais de Saúde do Paraná – COSEMS/PR

3º/2014
Reunião
Ordinária
22.07.2014

		UBS Guaravera, localizada a Avenida São João, nº 31 – Guaravera, referente à proposta cadastrada no Fundo Nacional de Saúde nº11323261000169/2011-17
		UBS Jardim Tóquio, localizada a Rua Silvío Bussadori, nº 120-Jardim Tóquio, CNES 2579014 referente à proposta cadastrada no Fundo Nacional de Saúde nº11323261000169/2011-09
Porto Vitória	30/2014	UBS Centro de Saúde DE Porto Vitória, localizada a Rua Emídio Moser, s/nº, referente à proposta cadastrada no Fundo Nacional de Saúde nº09422562000113001
	28/2014	UBS São José, Localizada a Rua São Miguel, nº 145, referente à proposta cadastrada no Fundo Nacional de Saúde nº09422562000113003
	29/2014	UBS do Jardim Social, localizada a Rua Marechal Deodoro da Fonseca, Jardim Social, - CNES7347898, referente à proposta cadastrada no Fundo Nacional de Saúde nº 81478059000111015
Altonia	28/14	UBS do Jardim Social, localizada a Rua Marechal Deodoro da Fonseca, Jardim Social, - CNES7347898, referente à proposta cadastrada no Fundo Nacional de Saúde nº 81478059000111015
Matelândia	29/2014	UBS Vila Pasa, localizada a Rua Mato Grosso, nº 01-Bairro Pasa –CNES 2587874, referente à proposta cadastrada no Fundo Nacional de Saúde nº 09246705000113003
		UBS Enfermeira Lurdinha, localizada a Avenida Souza Naves, nº 01 – Vila Nova, referente à proposta cadastrada no Fundo Nacional de Saúde nº 09246705999113004
Maringá	664/2014	UBS Jardim Industrial, situada a Rua Lobélia-Zona 47-Quadra 11-Lote 15c - CNES 2586274, referente proposta cadastrada no Fundo Nacional de Saúde Nº 4115202586274/11821
Bom Sucesso	035/2014	UBS localizada a Rua Clemente José da Silva, nº 177 – CNES 2571722 referente proposta cadastrada no fundo nacional de saúde nº 0873909000113005
	034/2014	UBS localizada a Projetada s/nº, referente proposta cadastrada no fundo nacional de saúde nº 0873909000113005
Cruzeiro do Oeste	43/2014	UBS– CNES 2737205 referente proposta cadastrada no fundo nacional de saúde nº 08730909000113001
Engenheiro Beltrão	074/2014	UBS localizada a Rua Dom Pedro II S/Nº - Jardim Santiago, referente proposta cadastrada no fundo nacional de saúde nº 10541343000113001
General Carneiro	081/2014	UBS Monte Castelo localizada a Rua Presidente Castelo Branco, nº 533 – CNES 2549441 referente proposta cadastrada no fundo nacional de saúde nº 11367765000113004
Paula Freitas	061/2014	UBS Bela Vista, CNES 7188323, referente proposta cadastrada no fundo nacional de saúde nº 09500961000113001.
Santa Lúcia	073/2014	UBS localizada a Avenida Américo Mantovani, s/nº, referente proposta cadastrada no fundo nacional de saúde nº09502448000113002
Boa Vista da Aparecida	40/2014	UBS localizada a Rua 22 de dezembro, s/nº, CNES 2571676- referente proposta cadastrada no fundo nacional de saúde nº 09348540000113003
Quatro Pontes	171/2014	UBS localizada a Rua São Leopoldo, s/nº, referente proposta cadastrada no fundo nacional de saúde nº 09079277000113001
Cornélio Procópio	072/2014	UBS localizada a Rua dos Andradas nº 264, CNES 2576325 – referente proposta cadastrada no fundo nacional de saúde nº 09342351000113002
		UBS Vila Independência localizada a Rua Maximiano Cassarotti,s/nº CNES 2576961 - referente proposta cadastrada no fundo nacional de saúde nº 09342351000113011
		UBS Posto da Vila Santa Terezinha, localizada a Rua Ari Barroso, s/nº Vila Santa Terezinha –CNES 2576988 - referente proposta cadastrada no fundo nacional de saúde nº 4106402576988/12521
		UBS localizada a Rua Wady Farah, s/nº-Jardim Progresso – CNES 2569000 - referente proposta cadastrada no fundo nacional de saúde nº 4106402569000/12525



COMISSÃO INTERGESTORES BIPARTITE DO PARANÁ
Secretaria de Estado da Saúde do Paraná – SESA
Conselho de Secretários Municipais de Saúde do Paraná – COSEMS/PR

3º/2014
Reunião
Ordinária
22.07.2014

		UBS localizada a Avenida Thomaz Pelegrini s/nº -Jardim Primavera- referente proposta cadastrada no fundo nacional de saúde nº 09342351000113001
		UBS localizada a Rua General Euclides Zenóbio da Costa, s/nº - Jardim Pérola- referente proposta cadastrada no fundo nacional de saúde nº 09342351000113004
Santa Mariana	158/2014	UBS Quinzópolis situada a Rua Francisco Cuqui, nº 44- CNES 2576562 - referente proposta cadastrada no fundo nacional de saúde nº 09342351000113004
	159/2014	UBS localizada a Rua Waldemar Abílio Leal, nº 702 – Distrito de Panema –CNES 2576554 - referente proposta cadastrada no fundo nacional de saúde nº 09658719000113003
Rio Bom	027/2014	UBS Santo Antonio do Palmital, localizada a Rua Londrina, s/nº - Distrito de Santo Antonio do Palmital, CNES 2573962, referente proposta cadastrada no Fundo Nacional de Saúde nº 0901041500011301
Paranaguá	256/2014	UBS Luiz Carlos Gomes, situada a Avenida José da Costa Leite, s/nº - Vila do Povo -CNES 2557428, referente proposta cadastrada no Fundo Nacional de Saúde nº 4118202557428/10999
		UBS Dr. Simão Aiseman, localizada a Rua Eugênio José de Souza, s/nº -Vila Guarani – CNES 2557479, referente proposta cadastrada no Fundo Nacional de Saúde nº 4118202557479/10986
		UBS Dr. Evanil Rodrigues, localizada a Rua Washington Luiz, s/nº - Vila Paranaguá – CNES 2557444 - referente proposta cadastrada no Fundo Nacional de Saúde nº 4118202557444/11009
		UBS Helvécio Chaves da Rocha Banguzinho, localizada a Rua Soares Gomes, CNES 3054500- referente proposta cadastrada no Fundo Nacional de Saúde nº 4118203054500/11015
		UBS São Miguel, localizada na Ilha de São Miguel – CNES 2557371, referente proposta cadastrada no Fundo Nacional de Saúde nº 41188202557371/8945
		UBS do Amparo localizada na Ilha do Amparo – CNES 2557398 - referente proposta cadastrada no Fundo Nacional de Saúde nº 41188202557398/8944
São Sebastião da Amoreira	42/2014	UBS localizada a Rua Prefeito Alfredo Luiz Batista nº 319 – CNES 2576295 - referente proposta cadastrada no Fundo Nacional de Saúde nº 4126002576295/6764
Santa Helena	122/2014	UBS de Moreninha, localizada a Avenida Principal, s/nº - localidade de Moreninha – CNES 4055934 - referente proposta cadastrada no Fundo Nacional de Saúde nº 09201882000113004
		UBS Maria Alegretti –CNES 4056027 - referente proposta cadastrada no Fundo Nacional de Saúde nº 09201882000113003
São Pedro do Iguaçu	014/2014	UBS Arlindo Baccin, localizada a Rua Recife, s/nº - CNES 4056442 -referente proposta cadastrada no Fundo Nacional de Saúde nº 09258961000112002
		UBS Luz Marina, localizada a Rua Julio Martinez s/nº - Distrito Luz Marina - referente proposta cadastrada no Fundo Nacional de Saúde nº 95583597000111001
Maringá	664/2014	UBS Jardim Industrial, situada a Rua Lobélia-Zona 47-Quadra 11-Lote 15c - CNES 2586274, referente proposta cadastrada no Fundo Nacional de Saúde Nº 4115202586274/11821
Iguatu	200/2014	UBS localizada a Rua 13 de maio, s/nº, referente proposta cadastrada no Fundo Nacional de Saúde Nº 089620000013001
Tibagi	023/2014	UBS localizada a Rua Vereador João Taques Martins, 143 – Vila São José – CNES 2741164 proposta cadastrada no Fundo Nacional de Saúde nº 09277109000113001
	027/2014	UBS localizada a Avenida Manoel das Dores, nº 1395 CNES 6293476 - proposta cadastrada no Fundo Nacional de Saúde nº 09277109000113003
Rio Azul	057/2014	UBS Anna Gembarowski, localizada no prolongamento da Avenida Manoel Ribas, Bairro Pé de Galinha- proposta cadastrada no Fundo Nacional de Saúde nº 09423744000113004
Inajá	678/2014	UBS – Rua Santo Antonio, s/nº - CNES 2754304 -



COMISSÃO INTERGESTORES BIPARTITE DO PARANÁ
Secretaria de Estado da Saúde do Paraná – SESA
Conselho de Secretários Municipais de Saúde do Paraná – COSEMS/PR

3º/2014
Reunião
Ordinária
22.07.2014

		proposta cadastrada no Fundo Nacional de Saúde nº 4110302754304/11632
Capanema	075/2014	UBS localizada na linha Marechal Lott-Comunidade Marechal Lott –CNES 2583232 – referente proposta cadastrada no Fundo Nacional de Saúde nº 09157931000113002
	076/2014	UBS São Cristovão, localizada a Rua Guairacá. s/nº - Quadra 12 Lote 08 – referente proposta cadastrada no Fundo Nacional de Saúde nº 09157931000113001
Nova Prata do Iguazu	072/2014	UBS localizada a Rua Otacílio Rodrigues. s/nº -CNES 6081584 - referente proposta cadastrada no Fundo Nacional de Saúde nº 09270482000113001
Flor da Serra do Sul	20/2014	UBS localizada a Rua Adenis Barbieri, nº 45 –CNES 2582910 - referente proposta cadastrada no Fundo Nacional de Saúde nº 08865853000113001
Arapoti	072/2014	UBS Jardim Aratinga, localizada a Rua Projetada s/nº - referente proposta cadastrada no Fundo Nacional de Saúde nº 09277712000113003
		UBS Alphaville, localizada a Rua Aurélio Carneiro, 480 – Jardim Alphaville – CNES 2684675, referente proposta cadastrada no Fundo Nacional de Saúde nº 09277712000113002
Castro	021/2014	UBS Regina Nardi Cardoso, localizada a Rua Cipriano Marques, nº 282 – CNES 2683997 - referente proposta cadastrada no Fundo Nacional de Saúde nº 09267430000113001
		UBS Domingos Faustino de Carvalho, localizada na Quadra G – lote 10 B, s/nº -Jardim Bela Vista – CNES 5731593, referente proposta cadastrada no Fundo Nacional de Saúde nº 09267430000113003
Porto Amazonas	048/2014	UBS localizada a Rua Niwton Craveiro de Amorim, nº 01 – CNES 2687097 - referente proposta cadastrada no Fundo Nacional de Saúde nº 09255445000113001
Carambeí	466/2014	UBS Jardim Novo Horizonte, localizada na Avenida das Flores, s/nº -- referente proposta cadastrada no Fundo Nacional de Saúde nº 09280209000113004
		UBS Jardim Brasília, localizada a Rua Porto Alegre s/nº - CNES 2684489 -- referente proposta cadastrada no Fundo Nacional de Saúde nº 09280209000113003
		UBS Nova Holanda, localizada na Avenida do Ouro, s/nº - - referente proposta cadastrada no Fundo Nacional de Saúde nº 09280209000113002
Centenário do Sul	140/2014	UBS localizada no Distrito de Vila Progresso - - referente proposta cadastrada no Fundo Nacional de Saúde nº 093337960000113002
Bela Vista da Caroba	122/2014	UBS situada na Avenida Rio Grande do Sul, s/nº - CNES 2582937 – referente proposta cadastrada no Fundo Nacional de Saúde nº 092114512000113004
Palotina	187/2014	UBS São Camilo, situada a Rua Minas Gerais s/nº - Distrito de São Camilo - referente proposta cadastrada no Fundo Nacional de Saúde nº 762084877000111001
		UBS Maria Inês Valduga, situada a Rua Mato Grosso, Quadra 451 – Lote 05-Bairro Pioneiro - referente proposta cadastrada no Fundo Nacional de Saúde nº 76208487000109007
		UBS Ivo Fernandes dos Santos, situada a Rua das Dálias, s/nº COHAPAR-CNES 4054725, referente proposta cadastrada no Fundo Nacional de Saúde nº 4117904054725/7294
Pato Bragado	055/2014	UBS Albino Edvino Fritzes, localizada a Rua Florianópolis, nº 1177 – CNES 2779935 - referente proposta cadastrada no Fundo Nacional de Saúde nº 4118452779935/9458
Ponta Grossa	049/2014	Academia da Saúde, localizada a Rua Rogaciano Antunes Ribeiro, s/nº - Centro – referente proposta cadastrada no Fundo Nacional de Saúde nº 0931147000111001
Porto Amazonas	024/2014	Academia da Saúde localizada a Rua Niwton Craveiro de Amorin, nº 01 – Vila Maria Goreski Ribas, referente proposta cadastrada no Fundo Nacional de Saúde 09255445000113002
Santa Fé	116/2014	UBS localizada a Rua Vera Cruz, s/nº - Santa Fé - referente proposta cadastrada no Fundo Nacional de Saúde 08541779000113002
Maripa	52/2014	UBS de Vila Candeia – localizada a Rua Corbélia



COMISSÃO INTERGESTORES BIPARTITE DO PARANÁ
Secretaria de Estado da Saúde do Paraná – SESA
Conselho de Secretários Municipais de Saúde do Paraná – COSEMS/PR

3º/2014
Reunião
Ordinária
22.07.2014

		esquina com Avenida Maripá, lote 13, quadra 15 – Distrito Vila Candeia – CNES 2800926 - referente proposta cadastrada no Fundo Nacional de Saúde 08971099000113001
Bela Vista da Caroba	123/2014	UBS localizada na Linha Alto Aparecida, s/nº - CNES 3105407, referente proposta cadastrada no Fundo Nacional de Saúde nº 09214512000113001 UBS localizada na Vila Progresso s/nº - CNES 3105385 - referente proposta cadastrada no Fundo Nacional de Saúde nº 09214512000113002
Planalto	19/2014	UBS localizada na Linha Grande, s/nº Barra Grande – CNES 6958311 - referente proposta cadastrada no Fundo Nacional de Saúde nº 09272764000113001
São Jorge do Oeste	76/2014	UBS localizada a Rua Emérita Rupp, Bairro da Lapa – referente proposta cadastrada no Fundo Nacional de Saúde nº 09275990000113001
Salto do Lontra	090/2014	UBS localizada a Rua Curitiba s/nº -CNES 6276938 - referente proposta cadastrada no Fundo Nacional de Saúde nº 08873090000113001
Siqueira Campos	019/2014	UBS localizada a Rua Siqueira Campos. s/nº -CNES 7062079 - referente proposta cadastrada no Fundo Nacional de Saúde nº 09353968000113001
	020/2014	UBS Bom Jesus localizada a Rua B, s/nº - referente proposta cadastrada no Fundo Nacional de Saúde nº 093539680001133003
Pinhalão	079/2014	UBS localizada a Rua Paraná s/nº - Distrito de Lavrinha – CNES 2817195 - referente proposta cadastrada no Fundo Nacional de Saúde nº 09269741000113003
		UBS localizada Bairro Decol, s/nº casa- CNES 5934907 - referente proposta cadastrada no Fundo Nacional de Saúde nº 09269741000113002
Cornélio Procópio	095/2014	UBS localizada a Rua Paraná s/nº -Congonhas – CNES 2576937 – referente proposta cadastrada no Fundo Nacional de Saúde nº 4106402576937/12528
Santo Inácio	081/2014	UBS localizada a Avenida Raposo Tavares, nº 972 – CNES 273584 - referente proposta cadastrada no Fundo Nacional de Saúde nº 4124502735784/6496
São João do Triunfo	53/2014	Academia da Saúde localizada a Rua Prefeito Pedro Furtado das Neves nº 245 referente proposta cadastrada no Fundo Nacional de Saúde nº 75193516000111001
União da Vitória	027/2014	UBS localizada a Rua Papa João XXIII, s/nº -CNES 2567458 - proposta cadastrada no Fundo Nacional de Saúde 09519131000113009
	025/2014	UBS localizada a Rua Frei Policarpo, nº 1050 –Bairro São Bernardo - proposta cadastrada no Fundo Nacional de Saúde nº 095119131000113007
		UBS localizada a Rua João Ribeiro, nº 09 – Bairro São Gabirel, proposta cadastrada no Fundo Nacional de Saúde nº 09519131000113001
		UBS localizada a Avenida André Juck, nº 354 – Bairro Limeira - proposta cadastrada no Fundo Nacional de Saúde nº 09519131000113002
Londrina	049/2014	UBS Padovan localizada a Rua André Buck nº 585 esquina com a Rua José Moro –Jardim Padovani - proposta cadastrada no Fundo Nacional de Saúde nº 75771477000110003
Toledo	252/2014	UBS Vila Industrial, localizada a Rua Santo Ângelo, s/nº - Vila Industrial - referente proposta cadastrada no Fundo Nacional de Saúde 4127704057015/10320
		UBS Jardim Santa Clara, localizada a Rua Antonio Vicente de Araujo-it 110 - referente proposta cadastrada no Fundo Nacional de Saúde 08885072000110007
		UBS Jardim Pancera, localizada a Rua Guairá, 1080 Lt 388-Q - referente proposta cadastrada no Fundo Nacional de Saúde 08885072000110008
	925/2013	UBS Jardim Concórdia, localizada a Rua Pedro Rosseto - referente proposta cadastrada no Fundo Nacional de Saúde 08885072000110010
UBS Loteamento Parque Residencial Cosmos, localizada a Rua Eugenio Gustavo Keller, 1646 - referente proposta cadastrada no Fundo Nacional de Saúde 088850720001130001 Centro de saúde de Toledo, localizado a Rua Almirante Tamandaré, 736 Centro - referente proposta cadastrada no Fundo Nacional de Saúde 08885072000113002		



COMISSÃO INTERGESTORES BIPARTITE DO PARANÁ
Secretaria de Estado da Saúde do Paraná – SESA
Conselho de Secretários Municipais de Saúde do Paraná – COSEMS/PR

3º/2014
Reunião
Ordinária
22.07.2014

Espigão Alto do Iguaçu	127/2014	UBS localizada na Rua Perola, Lt 23/A – São Roque - referente proposta cadastrada no Fundo Nacional de Saúde nº 09335405000113001
Missal	106/2014	Centro de Saúde localizado na Rua Nossa Senhora da Luz, 357 - referente proposta cadastrada no Fundo Nacional de Saúde nº 09077055000174/2011-01
		Centro de Saúde da Família de Dom Aramando localizado na Rua Rufino Hilgert, 180 - referente proposta cadastrada no Fundo Nacional de Saúde nº 4116052582767/8859
	Estratégia de Saúde da Família de Portão do Ocoy localizado na Avenida João Ferrari, 356 - referente proposta cadastrada no Fundo Nacional de Saúde nº 09077055000174/2011-01	
	189/2014	Academia de Saúde localizada na Rua Pará, Lt 19 Q 01 Bairro Renascer – referente proposta cadastrada no Fundo Nacional de Saúde nº 09077055000112005
Faxinal	46/2014	Centro Municipal de Saúde Faxinal localizado na Rua Ismael Pinto Siqueira, 1161 Centro - referente proposta cadastrada no Fundo Nacional de Saúde nº 09311733000111201101
Borrazópolis	052/2014	UBS Vila Verde localizada na Rua Território do Guaporé, Vila Verde - referente proposta cadastrada no Fundo Nacional de Saúde nº 08541968000113001
São Jerônimo da Serra	93/2014	UBS Caratua localizada na Rua Principal s/n Caratua - referente proposta cadastrada no Fundo Nacional de Saúde nº 10188734000113004
		UBS Dom Helder localizada no Assentamento Dom Helder Câmara - referente proposta cadastrada no Fundo Nacional de Saúde nº 10188734000113003
		UBS Pinhal localizada na Rua Principal s/n São João do Pinhal - referente proposta cadastrada no Fundo Nacional de Saúde nº 10188734000113002
		UBS Paulo Freire localizada no Assentamento Paulo Freire - referente proposta cadastrada no Fundo Nacional de Saúde nº 10188734000113005
Congoinhas	42/2014	UBS de Santa Maria do Rio do Peixe localizada na Rua Cornélio Procópio, s/n Centro - referente proposta cadastrada no Fundo Nacional de Saúde nº 09660468000113001
		UBS Nossa Senhora do Carmo localizada na Avenida Maria Vaz s/n - referente proposta cadastrada no Fundo Nacional de Saúde nº 09660468000113002
Ivaí	71/2014	Centro de Saúde de Ivaí localizado na Rua Expedicionário Bruno Estrifca, 625 - referente proposta cadastrada no Fundo Nacional de Saúde nº 09311470000113001
Jaguariaíva	402/2014	Posto de Saúde do Cadeado localizado na Rua Cadeado, s/n - referente proposta cadastrada no Fundo Nacional de Saúde nº 10952292000113001
Piraí do Sul	134/2014	UBS Tereza Vianna Silva localizada na Rua Honório Muller, s/n - referente proposta cadastrada no Fundo Nacional de Saúde nº 08957376000113005
		UBS Maíra Milléo Weigert localizada na Avenida David Federmann - referente proposta cadastrada no Fundo Nacional de Saúde nº 08957376000113004
		Unidade de Apoio Rural Capinzal localizada na Estrada do Capinzal, s/n - referente proposta cadastrada no Fundo Nacional de Saúde nº 08957376000113003
Cidade Gaúcha	50/2014	UBS Vila aeroporto, localizada na Avenida Souza Naves, s/n - referente proposta cadastrada no Fundo Nacional de Saúde nº 09178266000113001
Terra Rica	48/2014	NIS I Ademar de Barros CNES 2754088 - referente proposta cadastrada no Fundo Nacional de Saúde nº 4127302754207/11406
Barbosa Ferraz	142/2014	UBS Bourbonia, localizada na Rua Joaquim Murtinho, 101 - referente proposta cadastrada no Fundo Nacional de Saúde nº 4102502735067/11160
		UBS Ourilandia, localizada na Avenida Brasil, quadra 14 Lt 275 - referente proposta cadastrada no Fundo Nacional de Saúde nº 4102502735504/11153
Paranavaí	48/2014	UBS do Distrito CNES 2754649 - referente proposta cadastrada no Fundo Nacional de Saúde nº 851858700012006
Sarandi	49/2014	UBS Jardim Social, localizada na Avenida Deputado



COMISSÃO INTERGESTORES BIPARTITE DO PARANÁ
Secretaria de Estado da Saúde do Paraná – SESA
Conselho de Secretários Municipais de Saúde do Paraná – COSEMS/PR

3º/2014
Reunião
Ordinária
22.07.2014

		Borsari Neto, s/n - referente proposta cadastrada no Fundo Nacional de Saúde nº 09262602000113006
		UBS Jardim Aurora, localizada na Avenida Belo Horizonte, 2095 térreo - referente proposta cadastrada no Fundo Nacional de Saúde nº 09262602000113007
		UBS Jardim das Flores 3ª Parte, localizada na Rua José Galindo Garcia, 512 - referente proposta cadastrada no Fundo Nacional de Saúde nº 09262602000113002
		UBS Jardim Monterey, localizada na Avenida Pioneira Leibantti Brogio, 860 - térreo - referente proposta cadastrada no Fundo Nacional de Saúde nº 09262602000113005
		UBS Jardim Rio de Janeiro, localizada na Rua das Garças, 615 térreo - referente proposta cadastrada no Fundo Nacional de Saúde nº 09262602000113004
Tapejara	26/2014	UBS Uirapuru, localizada na Rua José Bonifácio Lt 12 Q 02 Jardim Nossa Senhora de Fátima - referente proposta cadastrada no Fundo Nacional de Saúde nº 08896068000113001
União da Vitória	25/2014	ESF Bairro Panorama, localizada na Avenida Coronel Amazonas, 268 - referente proposta cadastrada no Fundo Nacional de Saúde nº 09519131000113003
União da Vitória	27/2014	ESF Centro localizado na Avenida Paula Freitas esq. Com Rua Pedro Stelmachuck, s/n - referente proposta cadastrada no Fundo Nacional de Saúde nº 09519131000113006
Ivaí	49/2014	Academia de Saúde localizada na Rua Rogaciano Antunes Ribeiro, s/n - referente proposta cadastrada no Fundo Nacional de Saúde nº 09311470000111001
Porto Barreiro	14/2014	UAPSF Unidade de Atenção Primária Saúde da Família, localizada na Rua das Camélias, 800 Centro - referente proposta cadastrada no Fundo Nacional de Saúde nº 14119340000113001
	12/2014	Centro de Saúde Sede de Porto Barreiro, localizada na Avenida das Flores, s/n - referente proposta cadastrada no Fundo Nacional de Saúde nº 14119340000113002
Boa Ventura de São Roque	13/2014	UBS de Cachoeirinha - referente proposta cadastrada no Fundo Nacional de Saúde nº 09373863000113001
Ampere	99/2014	UBS Nossa Senhora das Graças, localizada na Rua Roma, s/n - referente proposta cadastrada no Fundo Nacional de Saúde nº 08779245000113001
		UBS São Francisco, localizada na Rua Caramuru, s/n - referente proposta cadastrada no Fundo Nacional de Saúde nº 08779245000113002
		UBS Nossa Senhora Aparecida, localizada na Rua Romeu Nicoletti - referente proposta cadastrada no Fundo Nacional de Saúde nº 08779245000113003
Realeza	165/2014	UBS, localizada na Rua Projetada "G" Barirro Residencial Cidade Universitária - referente proposta cadastrada no Fundo Nacional de Saúde nº 09158413000113001
Santo Antonio do Sudoeste	18/2014	UBS Bairro Jardim Fronteira, localizada na Rua Projetada "D", s/n quadra 96 lote 07 - referente proposta cadastrada no Fundo Nacional de Saúde nº 09263736000113001
		ESF VII-Bairro Parque Embauvas, localizada na Rua Projetada "D", s/n quadra 26 lote 01 - referente proposta cadastrada no Fundo Nacional de Saúde nº 09263736000113002
Vere	25/2014	UBS Porte I, localizada na Rua Campo Grande, Quadra 01 lote 14 Distrito de Sede Progresso - referente proposta cadastrada no Fundo Nacional de Saúde nº 09213457000113003
		UBS Porte I, localizada na Avenida Pedro Jokoski, quadra 08 Linha Presidente Kennedy - referente proposta cadastrada no Fundo Nacional de Saúde nº 09213457000113003
Tuneiras do Oeste	34/2014	UBS Ângelo Feltran, localizada na Rua Paranaguá, s/n - referente proposta cadastrada no Fundo Nacional de Saúde nº 09053493000113001
Coronel Vivida	444/2014	Posto de Saúde Reserva Indígena, CNES 6388469 - referente proposta cadastrada no Fundo Nacional de Saúde nº 08906533000113002
		Posto de Saúde Caçador, CNES 2739216 - referente



COMISSÃO INTERGESTORES BIPARTITE DO PARANÁ
Secretaria de Estado da Saúde do Paraná – SESA
Conselho de Secretários Municipais de Saúde do Paraná – COSEMS/PR

3º/2014
Reunião
Ordinária
22.07.2014

		proposta cadastrada no Fundo Nacional de Saúde nº 08906533000113006
		Posto de Saúde Jardim Maria da Luz, CNES 6156517 - referente proposta cadastrada no Fundo Nacional de Saúde nº 08906533000113003
Vitorino	117/2014	UAPSF Unidade de Atenção Primária Saúde da Família II, localizada na Rua dos Eucaliptos, Bairro Araucária Park - referente proposta cadastrada no Fundo Nacional de Saúde nº 09118695000113001
Peabiru	187/2014	UBS Peabiru, localizada no Residencial Pedro Mariot, lote 04 da quadra 05 - referente proposta cadastrada no Fundo Nacional de Saúde nº 10572895000113001
Dois Vizinhos	90/2014	PSF Sagrada Família – localizado na Rua Marechal Rondon, s/n - referente proposta cadastrada no Fundo Nacional de Saúde nº 08889455000113003
Tapira	132/2014	Academia da Saúde situada a Rua Ponta Grossa, s/nº referente proposta cadastrada no Fundo Nacional de Saúde nº 75801738000112002
Primeiro de Maio	281/2014	UBS localizada na Vila Gandhi, s/nº - referente proposta cadastrada no Fundo Nacional de Saúde nº 08648246000113002
Londrina	055/2014	UBS Parigot de Souza, localizada a Avenida Saul Elkind, nº 2205-Conjunto Parigot de Souza – CNES 2577909 - referente proposta cadastrada no Fundo Nacional de Saúde nº 11323261000169/2011-13
		UBS Lindóia Irmã Maria Oswaldia Kneeer, localizada a Rua das Maritacas, nº 1800-Conjunto Lindóia –CNES 2578875 - referente proposta cadastrada no Fundo Nacional de Saúde nº 11323261000169/2011-05
		UBS localizada a Rua Aracy Soares dos Santos nº100 – Jardim Santiago –CNES 2578891- referente proposta cadastrada no Fundo Nacional de Saúde nº 11323261000169/2011-10
		UBS localizada a Rua Presidente Abrahan Lincon, nº 65 –Conjunto Cafezal - CNES 2579073 - referente proposta cadastrada no Fundo Nacional de Saúde nº 11323261000169/2011-01
		UBS localizada a Rua Atilio Scudeler, nº 283 – Vila Portuguesa – CNES 2577895 - referente proposta cadastrada no Fundo Nacional de Saúde nº 11323261000169/2011-02
		UBS localizada a Rua Maysa, Nº 411 – Conjunto Vivi Xavier –CNES 2579197 - referente proposta cadastrada no Fundo Nacional de Saúde nº 11323261000169/2011-12
		UBS DR.Roberto Schinitzler, localizada a Rua Prefeito Milton Ribeiro Menezes, nº 55-Jardim Moema- Novo Amparo – CNES 2578956 - referente proposta cadastrada no Fundo Nacional de Saúde nº 11323261000169/2011-15
		UBS Imagawa, localizada a Rua Cacilda Nasralla Neme , nº 599 – Jardim Cabo Frio – CNES 3322513 - referente proposta cadastrada no Fundo Nacional de Saúde nº 11323261000169/2011-04
		UBS Armindo Guazzi Giovane Lunardelli, localizada a Rua São João, nº 4321 – Conjunto Giovani Lunardelli – CNES 2578824 - referente proposta cadastrada no Fundo Nacional de Saúde nº 11323261000169/2011-16
		UBS localizada a Rua dos Pintores,, nº 73 – Conjunto Chefe Newton – CNES 2579200 - referente proposta cadastrada no Fundo Nacional de Saúde nº 11323261000169/2011-14
Jaguapitã	236/2014	UBS Conjunto Habitacional Alfredo Baticiotto, localizada a Rua José de Oliveira, s/nº, referente proposta cadastrada no Fundo Nacional de Saúde nº 09152857000113001
Primeiro de Maio	282/2014	UBS localizada a Rua Vinte e Quatro, s/nº, referente proposta cadastrada no Fundo Nacional de Saúde nº 08648246000113001
Cafezal do Sul	125/2014	UBS Posto de Saúde Jangada, localizada a Avenida Principal-Lote 09 Quadra 29- CNES 2734946, referente proposta cadastrada no Fundo Nacional de Saúde nº 09417876000113005
Itaúna do Sul	14/2014	UBS localizada a Rua dos Estados Unidos,



COMISSÃO INTERGESTORES BIPARTITE DO PARANÁ
Secretaria de Estado da Saúde do Paraná – SESA
Conselho de Secretários Municipais de Saúde do Paraná – COSEMS/PR

3º/2014
Reunião
Ordinária
22.07.2014

		nº 1003, referente proposta cadastrada no Fundo Nacional de Saúde nº 09272190000113001
Santa Fé	116/2014	UBS localizada a Rua Vera Cruz, s/nº - referente proposta cadastrada no Fundo Nacional de Saúde nº 085417790001130-02
Ivatuba	140/2014	UBS localizada a Avenida Garcia, nº 412 –Jardim Garcia – CNES 6929311 - referente proposta cadastrada no Fundo Nacional de Saúde nº 08574243000113001
Paranacity	271/2014	UBS localizada a Rua Claudino dos Santos, 276 – CNES 6763960 - referente proposta cadastrada no Fundo Nacional de Saúde nº 08799254000113003
União da Vitória	032/2014	UBS localizada a Rua Porto Vitória s/nº - Bairro Cristo Rei – CNES 2559080 - referente proposta cadastrada no Fundo Nacional de Saúde nº 09519131000113008
	027/2014	UBS Cidade Jardim, localizada na Avenida Paula Freitas, 1601 –Distrito São Cristovão - referente proposta cadastrada no Fundo Nacional de Saúde nº 09519131000110002
	031/2014	UBS Rio D'Areia localizada a Avenida Marechal Deodoro, s/nº- CNES 5296684 - referente proposta cadastrada no Fundo Nacional de Saúde nº 09519131000113010
	032/2014	UBS do Roci0, localizada a Rua Emilio Kroni, s/nº - Bairro do Rocio –CNES 2559064 - referente proposta cadastrada no Fundo Nacional de Saúde nº 09519131000113004
Cruz Machado	033/2014	UBS Santana-localizada na Rua Linha Iguacu- referente proposta cadastrada no Fundo Nacional de Saúde nº 09431414000113002
Rio Azul	082/2014	UBS Rio Azul dos Soares-CNES 2554356- referente proposta cadastrada no Fundo Nacional de Saúde nº 09423744000113015
Ortigueira	791/2014	UBS localizada na Avenida Farroupilha, 587 –Jardim Alvorada - referente proposta cadastrada no Fundo Nacional de Saúde nº 09324615000113003
Guaraqueçaba	068/2014	UBS Lídio Michaud,localizada na Ilha de Superagui- CNES 2593777, referente proposta cadastrada no Fundo Nacional de Saúde nº 09511795000113002
São João do Triunfo	105/2014	UBS ESF Norte, localizada a Ruas Prefeito Pedro Furtado das Neves, nº 245 - referente proposta cadastrada no Fundo Nacional de Saúde nº 09285785000113002
		UBS Guaiaca, localizada na Rodovia Prefeito João Batista Distefano, s/nº, referente proposta cadastrada no Fundo Nacional de Saúde nº 09285785000113001
Palotina	281/2014	UBS Maria Luiza Soares, localizada a Rua Getúlio Vargas, nº 739 - CNES 4054687, referente proposta cadastrada no Fundo Nacional de Saúde nº 08878760000113002
		UBS CAIC, referente proposta cadastrada no Fundo Nacional de Saúde nº08878760000113001
Santa Helena	343/2014	UBS localizada a Rua Curitiba s/nº - Distrito Sub Sede. CNES 4055950, referente proposta cadastrada no Fundo Nacional de Saúde nº 09201882000113006
Bela Vista do Paraíso	148/2014	UBS Orlando do Rio, localizada a avenida Presidente Castelo Branco, nº 654 – CNES 2730499 – referente proposta cadastrada no Fundo Nacional de Saúde nº 10410574000113002
Dois Vizinhos	114/2014	UBS localizada a Travessa Dona Maria Piana, nº 80 – CNES 26666324- referente proposta cadastrada no Fundo Nacional de Saúde nº 08889455000113002
Itapejara do Oeste	061/2014	UBS localizada na Rua Angico, nº 397 - referente proposta cadastrada no Fundo Nacional de Saúde nº 09323218000113001
Cascavel	273/2014	UBS Santo Dumont localizada na Rua Padre Donizetti – na quadra 17 lote 08, 09 e 10 referente proposta cadastrada no Fundo Nacional de Saúde nº 76208867000109041
		UBS localizada na Rua Saldanha Marinho-Quadra 11- Parque Residencial JK – Jardim Presidente, referente proposta cadastrada no Fundo Nacional de Saúde nº 76208867000109044
		UBS Pioneiros localizada a Rua Orlando Vasconcelos,



COMISSÃO INTERGESTORES BIPARTITE DO PARANÁ
Secretaria de Estado da Saúde do Paraná – SESA
Conselho de Secretários Municipais de Saúde do Paraná – COSEMS/PR

3º/2014
Reunião
Ordinária
22.07.2014

		esquina com a Rua Romário Martins – Lote 12-A – Quadra 22 –Loteamento Pioneiros Catarinense – referente proposta cadastrada no Fundo Nacional de Saúde nº 76208867000110051
Pranchita	140/2014	UBS Vista Gaucha, localizada a Rua Dona Sinhá, nº 593- CNES 2587610 - referente proposta cadastrada no Fundo Nacional de Saúde nº 09182117000113002
Itaipulândia	038/2014	UBS Curitiba localizada a Avenida Itaipu esquina com Avenida das Torres, referente proposta cadastrada no Fundo Nacional de Saúde nº 09333308000113001
São Miguel do Iguaçu	203/2014	UBS Gaucha, localizada a Rua Floresta, nº 919 - CNES 5551722, referente proposta cadastrada no Fundo Nacional de Saúde nº 09220037000112003
		UBS Santa Rosa do Ocoi, localizada a Rua Principal, s/nº - CNES 2587408 - referente proposta cadastrada no Fundo Nacional de Saúde nº 4125702587408/10506
Guaraqueçaba	069/2014	Academia da Saúde localizada a Rua Ferreira Lopes - referente proposta cadastrada no Fundo Nacional de Saúde nº 76022508000111001
Marilena	458/14	UBS localizada a Rua Ivaí, referente proposta cadastrada no Fundo Nacional de Saúde nº 09205479000113001
Paranacity	270/2014	UBS Conjunto Sanches localizada a Rua Papa João Paulo XXVIII, referente proposta cadastrada no Fundo Nacional de Saúde nº 08799254000113001
Janiópolis	098/2014	UBS Vila Serrana, localizada a Avenida da Igreja – Distrito de Bredópolis, referente proposta cadastrada no Fundo Nacional de Saúde nº 08563196000113001
Município	Nº do ofício que encaminha o Termo de Conclusão de Obra para a CIB	UBS/Academia de saúde
Céu Azul	21/2014	UBS Bairro Boa Vista, localizada a Rua do Marfins Lote 01-Quadra 09 – CNES 2572087 – referente proposta cadastrada no Fundo Nacional de Saúde nº 09272231000129/2011-01
		UBS Bairro São Cristovão-localizada a Rua Travessa das Azaléias, lote 11-Quadra 13 – CNES 2572095 – referente proposta cadastrada no Fundo Nacional de Saúde nº 09272231000129/2011-02
Mercedes	011/2014	UBS localizada a Rua Oswaldo Cruz, s/nº-Centro, CNES 2783541- referente proposta cadastrada no Fundo Nacional de Saúde nº 09133765000174/2011
Nova Fátima	125/2014	UBS Irmãos Piluski, Rua Moisés Lupyon, s/nº- CNES 2577569,, referente à proposta cadastrada no Fundo Nacional de Saúde nº 4117002577569/11818
Realeza	110/2014	UBS Centro NIS I Realeza – localizada a Rua Soares Raposo, 3807 - referente proposta cadastrada no Fundo Nacional de Saúde nº 09158413000113002
Antonio Olinto	42/2014	Posto de Saúde do Butiá - localizada no Butiá - referente proposta cadastrada no Fundo Nacional de Saúde nº 10704279000113001
		Posto de Saúde da Água Amarela de Baixo - localizada na Água Amarela de Baixo - referente proposta cadastrada no Fundo Nacional de Saúde nº 10704279000113002
		UAPSF – Unidade de Saúde da Família Antonio Olinto – Localizada na Rua Estanislau Botikoski, s/n - referente proposta cadastrada no Fundo Nacional de Saúde nº 10704279000113003
Saudade do Iguaçu	005/2014	UBS Linha Urutu, localizado na Linha Urutu, s/nº - referente proposta cadastrada no Fundo Nacional de Saúde nº 09227510000113001
Itambé	075/2014	UBS PSF Porte I – localizada na Rua José Pereira, s/n - referente proposta cadastrada no Fundo Nacional de Saúde nº 089375980001130-01
	069/2014	UBS do Posto de Saúde Catarinense – CNES 2739119 - referente proposta cadastrada no Fundo Nacional de Saúde nº 4108322739119/10905
	068/2014	UBS do Distrito de Rio Bonito – CNES 2739658 - referente proposta cadastrada no Fundo Nacional de Saúde nº 4108322739658/10901
Teixeira Soares	04/2014	UBS Do Che Guevara, localizada a Rua Assentamento Ernesto Che Guevara, Distrito de Guaraúna – proposta cadastrada no Fundo Nacional de Saúde nº 09277522000113002



COMISSÃO INTERGESTORES BIPARTITE DO PARANÁ
Secretaria de Estado da Saúde do Paraná – SESA
Conselho de Secretários Municipais de Saúde do Paraná – COSEMS/PR

3º/2014
Reunião
Ordinária
22.07.2014

		UBS do São Joaquim, localizada no Assentamento São Joaquim Bairro Vila Nova – referente proposta cadastrada no Fundo Nacional de Saúde nº 09277522000113001
Porto Vitória	44/2014	UBS da Família localizada a Rua Erminio Moser esquina com Pedro Scheid - referente proposta cadastrada no Fundo Nacional de Saúde nº 09422562000109001
Guaratuba	573/2014	UBS COHAPAR, localizada na Rua Marechal Deodoro, s/nº, esquina com a Rua Coronel Carlos Mafra - Bairro COHAPAR referente proposta cadastrada no fundo nacional de saúde nº 76017474000111001
São José das Palmeiras	053/2014	UBS localizada a Rua Tiradentes, nº 1000, CNES 4056272, referente proposta cadastrada no Fundo Nacional de Saúde Nº 9005558000134/2011-01
Santa Helena	122/2014	UBS de Moreninha, localizada a Avenida Principal, s/nº - localidade de Moreninha – CNES 4055934 – referente proposta cadastrada no Fundo Nacional de Saúde nº 09201882000113004
Curitiba	280/2014	UBS Coqueiros, situada a Rua Coronel Víctor Agner Kendrick, nº 80 - Sitio Cercado referente proposta cadastrada no Fundo Nacional de Saúde nº 76417005000109002
Ipiranga	170/2014	UBS Ulisses Guimarães, localizada a Rua Josefa Vieira, s/nº, - referente proposta cadastrada no Fundo Nacional de Saúde nº 76175934000109002 UBS, localizada a Rua José Maria Taques, nº 194 – CNES 2683172 - - referente proposta cadastrada no Fundo Nacional de Saúde nº 4110502683172/7006
Sengés	178/2014	UBS Vila São Pedro, localizada a Rua José Ferraz de Camargo, s/nº - CNES 5141443 – referente proposta cadastrada no Fundo Nacional de Saúde nº 09271085000117/2011-02
Palotina	187/2014	UBS São Camilo, situada a Rua Minas Gerais s/nº - Distrito de São Camilo - referente proposta cadastrada no Fundo Nacional de Saúde nº 762084877000111001 UBS Maria Inês Valduga, situada a Rua Mato Grosso, Quadra 451 – Lote 05-Bairro Pioneiro - referente proposta cadastrada no Fundo Nacional de Saúde nº 76208487000109007
Pato Bragado	055/2014	UBS Albino Edvino Fritzes, localizada a Rua Florianópolis, nº 1177 – CNES 2779935 - referente proposta cadastrada no Fundo Nacional de Saúde nº 4118452779935/9458
São Tomé	013/2014	Academia da Saúde localizada a Rua Prefeito Salvador Sanches. Nº 27, referente proposta cadastrada no Fundo Nacional de Saúde nº 09196559000111004
Foz do Iguaçu	681/2014	UBS Curitiba localizada a Rua Silvio Américo Sasdelli –Jardim Lancaster, quadrante 6, quadricula 6, setor 25, quadra 07, parte lote 0411, referente proposta cadastrada no Fundo Nacional de Saúde nº 762066060001/09011
Rio Bom	030/2014	Pronto Atendimento Municipal de Rio Bom localizado na Avenida Goiás, 65 Centro – referente proposta cadastrada no Fundo Nacional de Saúde nº 09010415000110201101
São Tomé	13/2014	Academia de Saúde localizada na Rua Prefeito Salvador Sanches, 27 – referente proposta cadastrada no Fundo Nacional de Saúde nº 09196559000111004
Toledo	252/2014	UBS Vila Industrial localizada a Rua Santo Ângelo, s/n – Vila Industrial, referente proposta cadastrada no Fundo Nacional de Saúde nº 4127704057015/10320 UBS Jardim Santa Clara IV, localizada a Rua Antonio Vicente de Araujo Lt 110 Q 151, referente proposta cadastrada no Fundo Nacional de Saúde nº 08885072000110007 UBS Jardim Pancera, localizada a Rua Guairá, 1080 Lt 388 Q 1243, referente proposta cadastrada no Fundo Nacional de Saúde nº 08885072000110008 UBS Jardim Concórdia, localizada a Rua Pedro Rosseto, referente proposta cadastrada no Fundo Nacional de Saúde nº 08885072000110010
Missal	106/2014	Centro de Saúde localizado na Rua Nossa Senhora da Luz, 357 – referente proposta cadastrada no Fundo Nacional de Saúde nº 09077055000174/2011-01



São Tomé	21/2014	Núcleo Integrado de Saúde NIS I, localizado na Avenida José Madureira, 1344, referente proposta cadastrada no Fundo Nacional de Saúde nº 09196559000113001
Jaguapitã	220/2014	UBS localizada a Rua Rio Grande do Norte, nº 780 – Centro – CNES 2727501 - referente proposta cadastrada no Fundo Nacional de Saúde nº 0915285700010-/2011-01
Porecatu	048/2014	UBS Luiz Di Miguelli, localizada a Rua Brasil nº 486- CNES 2727447- referente proposta cadastrada no Fundo Nacional de Saúde nº 9412450000166/2011-01
	049/2014	UBS Vila Iguaçu, localizada a Rua Iguaçu s/nº, CNES 2730413, referente proposta cadastrada no Fundo Nacional de Saúde nº 9412450000166/2011-03
Teixeira Soares	269/2014	Academia da Saúde localizada na Rua Principal, Rio D'Areia, referente proposta cadastrada no Fundo Nacional de Saúde nº 759638500001/12-002
		Academia da Saúde localizada na Rua Principal, Distrito de Guaraúna, referente proposta cadastrada no Fundo Nacional de Saúde nº 759638500001/11-003
		Academia da Saúde localizada na Manoel Azevedo de Macedo, s/nº, Centro Fundo Nacional de Saúde nº 759638500001/12-001
São Pedro do Iguaçu	039/2014	UBS Luz Marina, localizada a Rua Julio Martinez, s/nº - Distrito de Luz Marina, referente proposta cadastrada no Fundo Nacional de Saúde nº 95583597000111001
São Miguel do Iguaçu	203/2014	UBS Vila Ipiranga, localizada Rua Nossa Senhora Aparecida, nº 06 – Vila Ipiranga –CNES 3767388, referente proposta cadastrada no Fundo Nacional de Saúde nº 09220037000113002
Município	Nº de Ofício que encaminha Ratificação de Alteração de Endereço	UBS/Academia da Saúde
São Pedro do Iguaçu	014/2014	UBS Luz Marina, localizada a Rua Julio Martinez s/nº - Distrito Luz Marina - referente proposta cadastrada no Fundo Nacional de Saúde nº 95583597000111001
Toledo	252/2014	UBS Jardim Pancera, solicitação de alteração de endereço da Rua Vinicius de Moraes Lote Urbano 388, Q 1243 para a Rua Guairá, 1080 Lt 388 Q 1243. Retificação referente à proposta cadastrada no Fundo Nacional de Saúde nº 08885072000110008
Londrina	054/2014	UBS - Ratificação de endereço referente Proposta cadastrada no Fundo Nacional de Saúde nº 757714770000109006 – inicialmente cadastrada na Rua Adalberto Carvalho Neves com Avenida Humberto P.Coutinho para Avenida Humberto Puiguarí Coutinho nº 360 esquina com a Rua Inaldo Guimarães e Rua Guilherme Branco Neto.

136

137

2.7- Implantação Aeromédico – SAMU Regional – Deliberação Nº 202/14 - Aprova “AD Referendum” a implantação do transporte aeromédico junto ao SAMU Regional Norte/Londrina

138

139

2.8- Implantação de Serviço de Atendimento Domiciliar- Deliberação nº 201/2014 - APROVA “ad referendum”1--Inclusão no Plano de Ação Regional da Urgência/Emergência da 2ª Regional de Saúde, no componente Atenção Domiciliar, no município de Araucária; 2- A implantação do Serviço de Atenção Domiciliar, no município de Araucária.

140

141

2.9- Incentivo APSUS- Aprova “Ad Referendum” a alteração do valor do Incentivo Financeiro de Custeio do Programa de Qualificação do Programa APSUS, incorporando a parcela do Incentivo dos recursos para o desenvolvimento das ações de atenção à Saúde Bucal na Atenção Primária, na modalidade fundo a fundo, a partir da competência maio 2014, que passa a vigorar conforme valores constantes do Anexo I desta deliberação.

142

143

144

145

146

2.10 – Alteração Plano de Ação Regional – U/E

147

Deliberação nº 236/2014 – Aprova “AD Referendum” 1- Alteração do Plano de Ação Regional da Região Metropolitana de Curitiba no Componente Hospitalar da Rede de Atenção as Urgências; 2- A habilitação das Portas de Entrada Hospitalares do Componente Hospitalar da Rede de Atenção as Urgências da Região Metropolitana de Curitiba.

148

149



150 **Deliberação nº 238/2014** - Aprova "AD Referendum" a alteração do Plano de Ação Regional de Urgência da 17ª Regional de Saúde com a
151 inclusão da implantação de 1 (uma) UPA TIPO III, no município de Londrina.

152 **Deliberação nº 242/2014** - Aprova "ad referendum" 1- Inclusão no Plano de Ação Regional da Urgência/Emergência da 7ª Regional de
153 Saúde, no componente Atenção Domiciliar, do município de Coronel Vivida; 2- A implantação do Serviço de Atenção Domiciliar, no município
154 de Coronel Vivida.

155 **2.11 –Ratificação de Ordem de Início de Serviço UPA**

156 **Deliberação nº 247/2014** - Ratificamos o recebimento da Ordem de Início de Serviço, devidamente assinada pelo Senhor Prefeito Municipal
157 e pelo Engenheiro responsável, referente ao início da execução da obra de Construção de Unidade de Pronto Atendimento – UPA 24hs, no
158 município de União da Vitória.

159 **2.12- Implantação UOM**

160 **Deliberação nº 257/2014** - Aprova "AD Referendum" a implantação de uma Unidade Odontológica Móvel – UOM, no município de Guaira.

161 **2.13- Plano Estadual da Rede de Cuidados às Pessoas com Deficiência do Estado do Paraná**

162 **Deliberação nº 254/2014** -" APROVA AD Referendum" -1. O Plano Estadual da Rede de Cuidados às Pessoas com Deficiência do Estado
163 do Paraná; (anexo) -2. A alteração da deliberação CIB/PR nº 204 de 22/07/2013 que passa a vigorar da seguinte forma:

164 Aprova a implantação da Rede de Cuidados às Pessoas com Deficiência do Estado do Paraná, com os seguintes componentes: Atenção
165 Primária à Saúde; Atenção especializada que será composta por pelo menos 01 CER II, III ou IV em cada Regional de Saúde e 01 oficina
166 ortopédica em cada Macrorregião de Saúde além dos pontos de atenção já existentes e constantes do PDR atual; Atenção hospitalar e
167 urgência e emergência.

168 **2.14- Ampliação Vacina H1N1-**

169 **Deliberação nº 267/2014** - Aprova "AD Referendum" 1- A ampliação da vacinação contra a Gripe para o grupo populacional das crianças
170 até dez anos, 11 meses e 29 dias, enquanto houver a disponibilidade de doses.

171 2-Os indivíduos dos grupos populacionais prioritários, ainda não vacinados, definidos na Campanha de Vacinação Contra a Gripe 2014
172 (crianças de seis meses a quatro anos completos, trabalhadores de saúde, gestantes, puérperas, indígenas, idosos, população prisional e
173 doentes crônicos) deverão continuar a serem vacinados, enquanto houver a disponibilidade de doses. 3-Se após a vacinação desses grupos,
174 ainda houver a disponibilidade de doses, as secretarias municipais de saúde poderão, baseadas em critérios epidemiológicas, vacinar outros
175 grupos de risco para a Gripe.

176

177 **3- Apresentação**

178 **3.1- Apresentação do Plano da Pessoa com Deficiência – SESA/SAS - Juliano** apresenta como foi elaborado a Plano da
179 Pessoa com Deficiência, fazendo um resgate dos marcos históricos que norteiam a política: **Decreto 7.612**, 17 de novembro
180 de 2011: Institui o Plano Nacional dos Direitos da Pessoa com Deficiência - Viver sem Limite.**Portaria 793**, 24 de abril de
181 2012: Institui a Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência no âmbito do SUS. **Portaria 835**, 25 de abril de 2012: Institui
182 incentivos financeiros de investimento e de custeio para o Componente Atenção Especializada da Rede de Cuidados à
183 Pessoa com Deficiência no âmbito do SUS. **Portaria 1.303**, de 28 de junho de 2013: Estabelece os requisitos mínimos de
184 ambientes para os componentes da Atenção Especializada da Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência no âmbito do
185 Sistema Único de Saúde (SUS) e dá outras providências Coloca que a condução do Ministério da Saúde, para essa política,
186 está voltada ao componente atenção secundária tanto na definição de custeio como ambientes, porém entendendo que a
187 Rede da Pessoa com Deficiência deve ser trabalhada em todos os seus pontos de atenção, o Plano Estadual incorporou
188 desde a Atenção Primária, principalmente com o trabalho dos NASF's, como também os componentes secundários e
189 terciários. O objetivo é desenvolver medidas relacionadas à promoção, prevenção, tratamento, reabilitação e vigilância em
190 saúde através da ampliação e articulação de pontos de atenção à saúde para as pessoas com deficiência temporária ou
191 permanente; progressiva, regressiva, ou estável; intermitente ou contínua, no âmbito do SUS, implantando plenamente a
192 Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência, considerando a importância das ações intersetoriais para o seu pleno
193 desenvolvimento. Para concretizar o objetivo deste plano de ação, foram elaboradas as seguintes estratégias para os
194 componentes da Rede: Promoção da identificação precoce das deficiências por meio da atenção qualificada do pré-natal e
195 da atenção integral ao recém-nascido e à criança por meio da Rede Mãe Paranaense; Qualificação da triagem neonatal;
196 Educação em Saúde, com foco na prevenção de acidentes e quedas e violências; Implantação de estratégias de
197 humanização, acolhimento, classificação de risco e análise da vulnerabilidade para pessoas com deficiência; Fortalecimento
198 das ações e estratégias que visem à atenção à saúde das pessoas com deficiência no seu domicílio; Apoio e orientação das



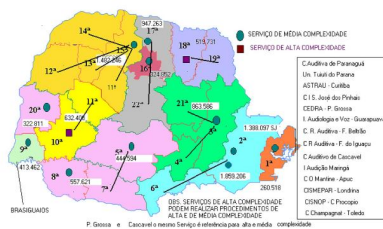
199 famílias e aos cuidadores das pessoas com deficiência;Fortalecimento das ações intersetoriais visando à atenção integral do
200 cuidado das pessoas com deficiência;Adoção de medidas preventivas/ ambientes seguros, implemento no manejo de
201 condições crônicas;Identificação e manejo imediato de situações de urgência e emergência, já a partir do domicílio do
202 paciente e da Atenção Primária, estendendo-se a todos os níveis de atenção;Qualificação dos serviços e dos profissionais
203 para a atenção às pessoas com deficiência; Viabilização de acesso eficaz do paciente a serviços de saúde qualificados e
204 resolutivos, sempre que suas condições clínicas assim o exigirem: regulação de emergência e de leitos hospitalares,
205 atendimento móvel e transporte, radiocomunicação, serviços de emergência com garantia de acesso;Garantia de assistência
206 adequada em todos os pontos de atenção, independentemente de sua complexidade: qualificação de serviços, aumento do
207 número de leitos qualificados e com equipes assistenciais especializadas, adoção de protocolos assistenciais atualizados e
208 baseados em evidências científicas, implantação de telemedicina diagnóstica e de suporte à decisão clínica na urgência e
209 emergência;Adoção de critérios de tempo-resposta para toda a rede assistencial, priorizando as condições agudas de maior
210 Morbimortalidade: doenças cardiovasculares, neurovasculares e por causas externas; Garantia da continuidade da
211 assistência pós-evento agudo, em todas as fases da assistência, culminando com a reinserção do paciente no seu meio
212 social: atendimento multidisciplinar, assistência domiciliar; Desenvolvimento da capacidade de resposta a eventos de massa
213 e múltiplas vítimas: preparação institucional, implemento de equipamentos e protocolos de ação, interligação entre os
214 serviços assistenciais congêneres (SAMU, Corpo de Bombeiros, Defesa Civil, etc) por meio da Rede de Urgência e
215 Emergência;Desenvolvimento de ações visando ao atendimento das pessoas com deficiência na Rede de Saúde
216 Bucal;Fortalecimento de ações em saúde mental por meio da implantação da Rede de Saúde Mental. Pelo Censo do IBGE
217 2010, 21,86% da população (2.280.548 pessoas) no Paraná têm pelo menos uma das deficiências investigadas. Das
218 2.280.548 pessoas com pelo menos uma das deficiências investigadas: 55,71% sexo feminino, 44,29% sexo masculino.
219 Desse total de pessoas com deficiência, 666.219 possuem alguma deficiência severa; Distribuição entre os tipos de
220 deficiência: maior representação (1.728.671 declararam): deficiência Visual segue deficiência motora, auditiva e, por último,
221 mental/intelectual. Coloca que o Paraná aderiu ao Plano Nacional dos Direitos da Pessoa com Deficiência - Viver sem Limite,
222 através do Decreto Estadual 4483, de 07 de maio de 2012. Em 2013/2014 receberam, na coordenação estadual, 19 Planos
223 Regionais e estes foram incorporados ao Plano Estadual, Que por meio da deliberação nº 204, de 25 de junho de 2012 foi
224 instituído o Grupo Condutor Estadual da Rede de Atenção às Pessoas com Deficiência, por meio da deliberação nº 204, de
225 22 de julho de 2013 foi aprovada a implantação da Rede de Atenção à Saúde da Pessoa com Deficiência no Paraná e por
226 meio da deliberação nº 254, de 16 de junho de 2014aprovado o Plano Estadual da Rede de Cuidados às Pessoas com
227 Deficiência. Que todos os pontos de atenção da Rede foram contemplados no Plano, Atenção Primária, por meio das UAP,
228 ESF, ESB; NASF; Atenção Especializada em Reabilitação: CER, Serviços de Reabilitação quer atendem a 1(um) tipo
229 deficiência e Atenção Hospitalar e de Urgência e Emergência. As competências da Atenção Primária: são: Mapeamento das
230 pessoas com deficiência no território, levando em consideração a população adstrita;Prevenção de doenças e outras
231 condições que possam levar às deficiências; Realização de diagnóstico, com levantamento dos problemas de saúde que
232 requeiram ações de prevenção de deficiências e levantamento das necessidades de reabilitação;Desenvolvimento de ações
233 de promoção e proteção à saúde incluindo ações que envolvam aspectos físicos e de comunicação, como consciência e
234 cuidados com o corpo, tais como postura, audição, voz, hábitos orais, aleitamento materno, controle dos ruídos, com vistas
235 ao autocuidado; Desenvolvimento de ações para subsidiar o trabalho das ESF e UBS no que diz respeito ao desenvolvimento
236 infantil; Desenvolvimento de ações conjuntas com as ESF e UBS visando ao acompanhamento das crianças que apresentam
237 risco para alterações no desenvolvimento e encaminhamentos necessários;Realização de ações para a prevenção de
238 deficiências em todas as fases do ciclo de vida dos indivíduos; Acolhimento dos usuários que requeiram cuidados de
239 reabilitação, realizando orientações, atendimento, acompanhamento, de acordo com a necessidade dos usuários e a
240 capacidade instalada das ESF e UBS ou encaminhamentos para o atendimento especializado quando necessário;
241 Desenvolvimento de ações básicas de promoção em saúde visando o processo de orientação das famílias e cuidadores para
242 os processos prevenção e de reabilitação, priorizando atendimentos coletivos e de acordo com a capacidade instalada;
243 Desenvolvimento de ações integradas aos equipamentos sociais existentes; Realização de visitas domiciliares para
244 orientações, adaptações e acompanhamentos;Realização de discussões e condutas terapêuticas conjuntas e



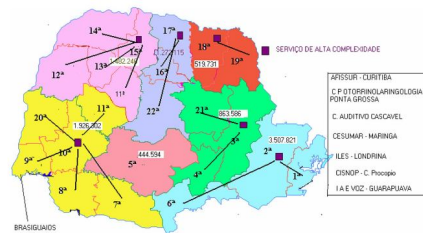
245 complementares;Desenvolvimento de ações intersetoriais, para a inclusão e a melhoria da qualidade de vida das pessoas
 246 com deficiência;Acolhimento, apoio, orientação e informação às pessoas com deficiência, seus familiares e cuidadores,
 247 principalmente no momento do diagnóstico, para o manejo das situações oriundas da deficiência de um de seus
 248 componentes bem como, sobre manuseio, posicionamento, atividades de vida diária, recursos e tecnologias de atenção para
 249 o desempenho funcional frente às características específicas de cada indivíduo;Qualificação e orientação aos Agentes
 250 Comunitários de Saúde sobre o manejo de situações oriundas da deficiência, sobre manuseio, posicionamento, atividades de
 251 vida diária, recursos e tecnologias de atenção para o desempenho funcional frente às características específicas de cada
 252 indivíduo; Desenvolvimento de ações de Reabilitação Baseada na Comunidade - RBC que pressuponham valorização do
 253 potencial da comunidade, concebendo todas as pessoas como agentes do processo de reabilitação e
 254 inclusão;Acompanhamento, por parte da equipe de saúde, do uso de equipamentos auxiliares de locomoção e outros e
 255 encaminhamentos quando necessário;Realização de encaminhamento e acompanhamento das indicações e concessões de
 256 órteses, próteses e atendimentos específicos realizados por outro nível de atenção à saúde;Realização de identificação de
 257 recursos e ações que facilitem a inclusão escolar, no trabalho ou social de pessoas com deficiência; e Promover ações de
 258 imunização. Colocou que em especial o NASF deve realizar as ações pertinentes a ele destinadas às pessoas com
 259 deficiência e suas famílias incluindo as discussões e condutas terapêuticas de reabilitação no âmbito da Atenção Primária à
 260 Saúde e a Saúde Bucal. A atenção em saúde bucal terá como porta de entrada a APS, sendo de suma importância o
 261 entendimento de que as pessoas com deficiência não serão submetidas ao tratamento com sedação, sem a tentativa de
 262 condicionamento. A APS será responsável pelas ações de promoção, prevenção e curativas em saúde bucal e seguirá um
 263 fluxo de encaminhamento às atenções ambulatorial especializada e hospitalar para os casos de maior complexidade da
 264 seguinte forma: A atenção secundária em saúde bucal será ofertada nos Centros de Especialidades Odontológica (CEO),
 265 conforme estabelecido na Portaria nº 599/GM/MS, de 23 de março de 2006, que receberão incentivo financeiro para ampliar
 266 e qualificar esse atendimento às pessoas com deficiência. O atendimento terciário será realizado em ambiente hospitalar
 267 quando existirem alterações sistêmicas complexas ou quando os usuários apresentarem alteração comportamental e não
 268 colaborarem com atendimento odontológico, requerendo anestesia geral. É importante enfatizar que não se deve submeter
 269 um paciente ao tratamento com sedação ou anestesia, sem a tentativa de condicionamento. Coloca toda a rede de serviços
 270 no Paraná para atendimento aos pacientes.
 271

272

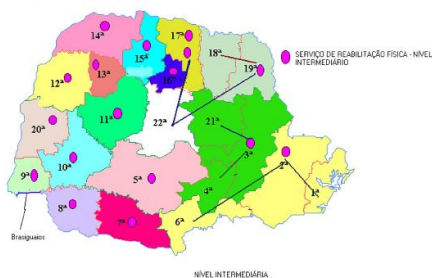
REDE ESTADUAL DE ASSISTÊNCIA – LINHA DE CUIDADO
“ATENÇÃO À SAÚDE AUDITIVA”



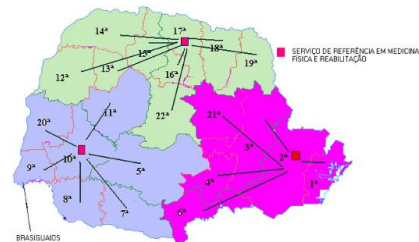
REDE ESTADUAL DE ASSISTÊNCIA – LINHA DE CUIDADO
“ATENÇÃO À SAÚDE AUDITIVA”



REDE ESTADUAL DE ASSISTÊNCIA – LINHA DE CUIDADO
“ATENÇÃO À SAÚDE DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA FÍSICA”



REDE ESTADUAL DE ASSISTÊNCIA – LINHA DE CUIDADO
“ATENÇÃO À SAÚDE DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA FÍSICA”



273
 274



1ª Macro - Oeste	2ª Macro - Norte	3ª - Noroeste	4ª - Leste
2 CER II (Fis e Intel)	1 CER II (Aud. Intel)	2 CER II (Aud. Fis)	1 CERII (Aud. Fis)
3 CER III (Aud. Fis. Vis)	2 CER II (Fis. Intel)	2 CER II (Fis. Vis)	4 CER II (Fis. Intel)
1 CER IV (Aud. Fis. Int. Vis)	3 CER II (Fis. Vis)	1 CER III (Aud. Fis. Vis)	1 CER II (Fis. Vis)
2 Oficinas Fixas	1 CER II (Intel. Vis)	Total: 5 CER/ 0 Oficinas	1 CER III (Aud. Fis. Intel)
Total: 6 CER/ 2 Oficinas	2 CER III (Aud. Fis. Intel)		3 CER III (Aud. Fis. Vis)
	3 CER III (Aud. Fis. Vis)		1 CER III (Fis. Intel. Vis)
	1 CER III (Fis. Intel. Vis)		3 Oficinas Fixas
	0 Oficinas		Total: 11 CER/ 3 Oficinas
	Total: 13 CER/ 0 Oficinas		

Total: 35 CER/ 5 Oficinas

275

276

277

278

279

280

281

282

283

284

285

286

287

288

289

290

291

292

293

294

295

296

297

298

299

300

301

302

303

304

305

306

307

308

309

310

311

312

Márcia coloca que esse Plano de ação está sendo trabalhado desde 2012, que o Ministério da Saúde definiu em não aceitar cadastro de entidades privadas com fins lucrativos e sim apenas Entidades públicas ou Entidades privadas sem fins lucrativos. Em relação às filantrópicas, o vice-governador, senhor Flávio Arns, em conversa com a coordenação nacional, argumentou que no Paraná existem entidades privadas prestando bom serviço. E que, portanto, deveriam ser também cadastradas, porém não foi acatada a solicitação do Estado em incluir essas Entidades, que o Estado esta sujeito as regras do Ministério para poder receber os recursos, que não haverá mais habilitações de serviços isolados, que a política nacional não prevê nenhum aumento para esses serviços isolados, pelo contrário, estão fazendo restrições, que isso está sendo discutido para não desestruturar esses serviços. **Nardi** colocou que é importante que essa discussão seja realizada em todas as regionais de saúde para que todas saibam de suas referências, e lembra que não se pode garantir, pois quem habilita é o Ministério da Saúde, que algumas regionais ficarão sem referência de serviços em função do regramento do Ministério da Saúde. Colocou que um questionamento levantado pelos gestores municipais é que serviços são habilitados pelo Ministério da Saúde e que há muito atraso no repasse dos recursos, esclarecendo aos gestores que tanto a SESA quanto o COSEMS não podem resolver essa questão e mas sim registrar o desagravo junto ao Ministério da Saúde.

3.2 – APSUS –apresentação dos municípios contemplados com USF – reforma ampliação e construção 2011 a 2014 – SESA/SAS- Márcia coloca que um relatório foi elaborado contendo todos os municípios que foram contemplados com recursos para construção, reforma, ampliação e equipamentos dentro do APSUS, que é importante o COSEMS fazer esse acompanhamento, como também para a SESA esse relatório é importante, pois reforça o compromisso dessa gestão com a Atenção Primária. Agradece a todos pelo envolvimento no sentido de alinhar no Estado um conceito de Redes e reforça que as Redes de Atenção se iniciam na Atenção Primária em todos os ciclos de vida em especial as condições crônicas. Colocou que em 2011, no início da gestão, tinham um compromisso de construir, ampliar e reformar 400 Unidades de Saúde, que a meta foi fechada com 460 Unidades construídas, ampliadas e/ou reformadas, que nesse ano houve ampliação para mais 207, o que agilizou foi SESA ter disponibilizado os projetos das Unidades, dentro de padrões e normas, para uma construção de qualidade e que isso facilitou o repasse Fundo a Fundo com maior agilidade, que só esse ano foram 195 Unidades com repasse de recursos Fundo a Fundo, que o investimento foi mais de R\$ 167 milhões, reforça que de 2011, até a presente data, foram 460 Unidades de Saúde, com investimento na ordem de R\$ 167.164.000,00(Cento e sessenta e sete milhões cento e sessenta e quatro mil reais) aos quais se somam mais 13 milhões de investimentos em equipamentos, perfazendo um total aproximado de 180 milhões e que esses investimentos somados aos incentivos da Atenção Primária perfazem, mais de 330 milhões, investidos pelo Estado do Paraná, em 04 anos, na Atenção Primária. Isso mostra que pelas regras do SUS, mesmo não sendo obrigação do Estado, mostra a decisão inequívoca em apoiar os municípios na melhoria da Atenção Primária. **Cristiane** coloca que é evidente o apoio da SESA para com os municípios no fortalecimento da Atenção Primária, tanto na parte de organização como de estrutura, que a disponibilidade dos projetos é o diferencial e agradece esse fortalecimento. **Márcia** informa sobre a realização da Oficina para os tutores do APSUS, em Curitiba, dias 06.07 e 08/08, focada na Saúde do Idoso. **Renê** esclarece o questionamento do Nardi a respeito do transporte sanitário informando que o transporte sanitário já é um dos elementos do Programa APSUS, que o desenho foi trabalhado em duas vertentes, uma pelo COMSUS, outra pelo APSUS, que no COMSUS está sendo concluída a aquisição de veículos Ônibus, para que, em parceria com os consórcios, estes administrem, de forma organizada, para que as pessoas tenham acesso, por meio de um itinerário bem definido, as consultas especializadas. E no APSUS, serão repassados Fundo a Fundo, os recursos financeiros aos



313 municípios para aquisição de veículos para transporte sanitário, de acordo com a necessidade dos municípios e que isso
314 será regido por meio da Resolução SESA nº 434/2014.

315 **3.3- Rede Mãe Paranaense – Situação atual dos indicadores e do atendimento as gestantes – SESA/SAS- Márcia**

316 relatou que foi realizado no Grupo técnico de Atenção a Saúde um detalhamento, uma prestação de contas sobre a Rede
317 Mãe Paranaense e que nessa reunião da CIB/PR irá esclarecer um questionamento feito pelo COSEMS em relação às
318 Unidades de Cuidados Intermediários e as referências de alto risco. Coloca que o se discute é que, dentro de cada Rede,
319 cada ponto de apoio tem a sua competência e que não se passa essa competência um para o outro e o que precisa estar
320 claro, na Rede Mãe Paranaense, é que a atenção primária, precisa realizar a estratificação de risco, pois o que se observa, e
321 com reclamação dos prestadores que são referência para alto risco, é que em finais de semana, de sexta a domingo, as
322 gestantes, que estão em Unidades de Cuidados Habitual e intermediários, são encaminhadas como se fossem de alto risco.
323 Colocou que várias capacitações estão sendo realizadas sobre classificação de risco e que o bom monitoramento da Rede é
324 que vai garantir o seu bom andamento, que dificuldades existem, mas a Rede está em contínuo ajuste, que a sua construção
325 é no dia a dia, que todos precisam estar juntos, cada um cumprindo seu papel. Coloca que hoje no Paraná, 75% das
326 gestantes estão vinculadas, que isso não é pouca coisa, que o indicador de mortalidade materna e infantil está em queda e
327 que com a continuidade das ações esse indicador ficará mais baixo reforçando que essas ações são de fundamental
328 importância. **Cristiane** colocou que a Rede Mãe Paranaense é um desafio que vale a pena e que, com todas as capacitações
329 e oficinas facilita para que o gestor municipal possa cobrar do profissional uma atuação mais segura e responsável, bem
330 como coloca que um dos problemas relatados é a prática do pré-natal centralizado em alguns municípios. **Márcia** coloca que
331 sabe que não é fácil, mas que em relação a centralização do pré-natal fica claro nas evidências que onde há aumento do
332 indicador de mortalidade uma das causas é a centralização do pré-natal e que essa centralização facilita para o profissional
333 médico, mas não para a gestante que precisa caminhar vários quilômetros e muitas vezes não realiza o pré-natal por essa
334 dificuldade criada pela gestão, como também não há envolvimento da equipe de saúde com essa gestante e que se não
335 houver esse envolvimento não há redução desse indicador, que as equipes de saúde precisam estar vinculadas as pessoas
336 de sua área de atuação e vice-versa, para que os avanços na atenção básica ocorram de fato.

337 **3.4- Rede Paraná Urgência – Situação atual e desafios – SESA/SAS- Vinicius** inicia a apresentação dizendo que a Rede

338 Paraná Urgência tem 10 componentes, um voltado para a redução da incidência dos agravos urgentes, 08 assistenciais e um
339 componente de coordenação e controle, que a Rede precisa atuar com esses 10 componentes e que o fundamento da rede é
340 que se atinja 03 linhas de cuidados primordiais que são as principais 02 causas de mortalidade, causas cardiovascular,
341 esta no sentido da urgência cardiológica e da urgência neurológica de origem vascular: infarto e AVC e causas externas,
342 linha do trauma, onde foi estabelecido três tempos resposta máximos, admissíveis, que seguem normas internacionais
343 atualizadas. O papel na Rede de Urgência e Emergência: acolher o paciente; Classificar o risco assistencial do quadro;
344 estabelecer o diagnóstico definitivo do quadro de urgência; aplicar as medidas terapêuticas necessárias e possíveis de
345 acordo com sua capacidade; encaminhar o paciente para continuidade terapêutica. Nos 10 componentes: **1-** Promoção,
346 Prevenção e Vigilância: ações intersetoriais; SESP / Violência; Campanhas educativas; VIGIASUS / ações de vigilância e
347 prevenção; **2-** Atenção Primária em Saúde: Adoção da Matriz de Competência da APS: Classificar risco, primeiro atendimento
348 para todos os graus de urgência, atendimento resolutivo para verdes e azuis, acionar 192; APSUS: Oficina da RUE.
349 Alinhamento conceitual, Recursos de custeio; Parametrização da assistência / COAP: Matriz de competência; Integração à
350 metodologia de Classificação de Risco: Manchester; Transporte sanitário: 122 Ambulâncias adquiridas em 2011/2013,
351 Implantação de kit para emergências nas UBS / USF. **3-** Serviço de Atendimento Móvel de Urgência / SAMU / SIATE: 09
352 SAMUs Regionais: 05 qualificados / 04 habilitados, 03 SAMUs Municipais em fase de ampliação para Regionais: Campos
353 Gerais, Norte Novo, Centro, Repasse financeiro do incentivo de custeio de acordo com a nova pactuação: aumento do valor
354 de custeio das Centrais de Regulação e das USAs, Menor comprometimento per capita para todos os municípios,
355 Habilitadas: 42 USA / 141 USB / 12 CRMU, quando da habilitação final a Rede terá 67 USA / 184 USB / 12 CRMU,
356 Ampliação e renovação da frota do SIATE: 60 novas ambulâncias, Integração das USAVs / SESA aos SAMUs Regionais. **4-**
357 Atendimento Aeromédico: Implantação de um avião em versão aeromédica, Transportes de pacientes acima de 250 km de
358 distância, Operação conjunta com a Central de Transplantes, Implantação de três helicópteros em versão aeromédica:



359 Curitiba, Londrina e Cascavel e Implantação de helipontos nos Hospitais de referência. **5-** Salas de Estabilização: em
360 rediscussão pelo Ministério da Saúde. **6-** UPA / Unidades 24 horas: 95 UPAs no Plano de Ação, 69 autorizadas MS /
361 habilitadas / em construção, 6 UPAs ainda não autorizadas, 17 UPAs habilitadas. **7-**Hospitais / Portas de Urgência
362 Hospitalares: Definição da tipologia: 5 portes / níveis de resolutividade: composição mínima de equipes assistenciais para
363 urgência; HOSPSUS: Fase I: qualificação de 50 hospitais para as Redes Paraná Urgência e Mãe Paranaense, Fase II: Mãe
364 Paranaense, Fase III: implantação de pronto-atendimentos hospitalares e determinação de linhas de cuidado
365 complementares para a urgência; Região Metropolitana de Curitiba e Macronorte: habilitação MS / RUE:Investimentos:
366 ampliação de leitos de UTI e enfermarias,Equipamentos,Custeio, Proposição das linhas de cuidado do IAM e do AVE. **8-**
367 Atenção Domiciliar: Plano de Ação Regional – 03 municípios (Curitiba, Londrina, Cascavel); **9-**Telemedicina / Linhas de
368 Cuidado Cardiovascular, Cerebrovascular e Trauma: Telessaúde: especialidades médicas / teleconsulta assíncrona e
369 Urgência: teleconsulta síncrona: Primeira implantação: cardiovascular, ECG de emergência, Orientação terapêutica, Suporte
370 assistencial de emergência: angioplastia primária / trombólise; **10-** Complexo Regulador: Implantação do Sistema de
371 Regulação do Estado do Paraná, Integração da Regulação de Urgência / SAMU, Regulação de Leitos e Regulação de
372 Consultas e Exames / atendimento eletivo, Ampliação de pessoal para composição das equipes de regulação nas Centrais
373 Macrorregionais; Construção da sede definitiva do Complexo Regulador, Macrorregião Leste / Curitiba, Central
374 Macrorregional de Regulação integrada à Base Operacional do SAMU Metropolitano; Implantação de Radiocomunicação
375 Digital, Comunicação de voz e dados, Localização em tempo real da frota assistencial SAMU / SIATE. Falou sobre o
376 Complexo Regulador cujos objetivos são: Definir as atribuições e composição do Complexo Regulador do Estado do Paraná;
377 Conceituar: Regulação Médica, Situação de Urgência e Situação Eletiva; Estabelecer Critérios de Estabilidade Clínica;
378 Estabelecer a Competência dos Serviços de Urgência; Delimitar as competências da Regulação Médica de Urgência e da
379 Regulação de Leitos Especializados; Definir as Etapas Operacionais da Regulação de Urgência; como atribuições:
380 Atendimento de urgência, Gestão de Leitos Especializados, Gestão de fluxo de acesso aos serviços assistenciais, Gestão
381 administrativa / financeira e auditoria; sua composição: Centrais de Regulação Médica de Urgência – SAMU / SIATE,
382 Centrais de Regulação de Leitos e Consultas Especializadas, Controle administrativo / financeiro e auditoria. Colocou que
383 foram definidos os critérios de: REGULAÇÃO MÉDICA onde o ato médico de identificar e controlar o acesso dos usuários aos
384 diferentes serviços de saúde, tanto em caráter de urgência quanto eletivo. SITUAÇÃO DE URGÊNCIA: Situação clínica
385 aguda em que se caracterize risco para o paciente – Gravidade, Necessidade de Recursos Assistenciais e Tempo Máximo
386 para Atendimento Emergencial e a SITUAÇÃO ELETIVA que é a condição em que o paciente, mesmo portador de moléstia
387 grave, não apresenta risco elevado de desenvolvimento de quadro de urgência em decorrência da doença-base. Descreveu
388 sobre os resultados obtidos em 2013 os quais foram: mortalidade por causas externas, exceto violências:Redução de
389 21,11%, em 03 anos, tendo como base o parâmetro de 2010; mortalidade por doenças cardio e cerebrovasculares na faixa
390 etária de 69 anos: redução de 7,54% e Cobertura populacional do SAMU no Estado do Paraná: 80,00 %, Os desafios da
391 Rede de Urgência e Emergência: na Atenção Primária: Implantar Classificação de Risco, Implantar kit para emergências nas
392 UBS / USF; Serviço de Atendimento Móvel de Urgência / SAMU / SIATE: Completar implantação e qualificação, Integrar
393 SIATE Curitiba ao SAMU Metropolitano; Atendimento Aeromédico: Habilitar Londrina e Cascavel / MS; Salas de Estabilização
394 / UPAs: Rediscutir modelo; Atenção Domiciliar: Habilitar novos serviços; Telemedicina: Implantar teleconsulta síncrona;
395 Hospitais / Portas de Urgência Hospitalares:Habilitar três macrorregiões / MS, Ampliar linhas de cuidado do IAM e do AVE,
396 Implantar tipologia dos hospitais na urgência / HOSPSUS; Complexo Regulador: Implantar Norma Operacional de Regulação
397 Desenvolver e implantar protocolos de regulação de urgência e de leitos especializados, Completar implantação da
398 Radiocomunicação digital. **Nardi** argumenta sobre a importância da estruturação da Rede de urgência como um todo, que a
399 Rede de Urgência não é só colocar UPA e ambulância e que, muitas vezes, fica difícil convencer as pessoas sobre a
400 importância de todos os pontos da Rede. Parabeniza o Vinícius pelo incansável trabalho de apresentação e convencimento
401 sobre a Rede. Nardi ainda levantou uma dúvida surgida na reunião do COSEMS, em relação à Central de Regulação de
402 Leitos, com uma demanda grande ao COSEMS em relação às exigências da nova metodologia de funcionamento da Central,
403 em relação a senhas, alimentação do sistema e principalmente em relação ao médico obrigatoriamente alimentar o sistema a
404 cada duas horas e que isso vem trazendo muitas dificuldades, pois ou ele atende a demanda de encaminhar o paciente da



405 central ou alimenta o sistema, que isso tem que ser mudado, uma vez que está em fase de ajustes sem trazer prejuízo a
406 ninguém, principalmente ao paciente e que um segundo ponto, é em relação aos prestadores independente se é público,
407 filantrópico ou privado, no que se refere a leitos, que aparecem na tela, do CNES, relativos aos leitos disponíveis ou
408 bloqueados e que na realidade não estão disponíveis, por diversos fatores, ou opor isolamento, ou desativados pelos
409 prestadores, que precisa fazer um ajuste para sanar os problemas. Trouxe uma outra preocupação, pois, um problema
410 nacional está ocorrendo, no que diz respeito ao COFEN e o COREN, em relação à atuação de profissionais de enfermagem
411 nas ambulâncias de suporte básico, uma vez que estes órgãos de classe estão notificando, por meio dos fiscais, aos
412 municípios a obrigatoriedade de ter, nas unidades de suporte básico, além do condutor, um enfermeiro, o que fere a
413 legislação nacional, no caso a Portaria GM/MS nº 1010/2012, e que CONASS e CONASEMS, em conjunto com o Ministério
414 da Saúde estão em tratativa com os órgãos de classe sentido de esclarecer essa situação. Coloque que SESA e
415 CONASEMS/COSEMS devem como encaminhamento da CIB/PR, fazer uma articulação com o COREN no Paraná, assim
416 como está acontecendo nacionalmente, no sentido de contemporizar sobre essa abordagem aos municípios, bem como, em
417 relação à Portaria GM/MS nº 1010/2012. **Viicicius** coloca que endossa as palavras do Nardi, em relação à abordagem ao
418 COREN, que desde a primeira abordagem realizada a profissionais, fora do Estado do Paraná, que o Ministério não tem
419 outra posição diferente a ser que se siga a portaria GM/MS 1010/2012, porém isso precisa ser discutido para se achar um
420 ponto de equilíbrio. Em relação ao processo de regulação esse processo é mais complexo, pois até o início de 2011, não se
421 tinha um sistema de regulação com regras claras e com co-responsabilidades estabelecidas, que não é possível se realizar
422 uma gestão à distância, de ambientes físicos, de equipe e de serviços sem ter uma contrapartida na veracidade das
423 informações, que até 2010, no antigo sistema da central de regulação, os serviços ocultavam a existência ou não de leitos,
424 ocultavam a informação da presença dos profissionais, que gerenciar dessa forma não é eficaz, que no sistema de regulação
425 as informações precisam estar claras, que toda regra pode ser exitosa ou não, e que por isso precisa estar acompanhado de
426 auditoria, que esse sistema co-responsabiliza e oficializa a parceria do prestador e do gestor. **Rene** coloca sobre a falta de
427 discussão nacional em relação às Redes de Atenção uma vez que é uma política desenhada como estruturante para todo o
428 país e essa falta de discussão reflete quando se começa a identificar problemas reais, do dia a dia de Estados e municípios,
429 que tem assuntos nacionalmente mal resolvidos há muito tempo, um dos exemplos, é relativo às salas de estabilização onde
430 o Ministério da Saúde não sabe qual rumo tomar e continua estimulando a sua criação com a idéia de que financiar
431 localmente vai resolver esse problema e não se criou nenhuma alternativa para se dizer o que realmente se quer com as
432 salas de estabilização, que outra questão é a política dos hospitais de pequeno porte que poderiam ser uma grande
433 alternativa para se ter realmente salas de estabilização, com financiamento adequado, numa estrutura já existente, sem ter
434 que disputar profissionais, que esses assuntos vão e voltam na pauta nacional e acaba estourando localmente, pois não há
435 uma definição clara. Coloca mais uma vez que não se pode continuar na idéia de que implantar Redes de Atenção por
436 regiões de saúde, que se a Rede Mãe Paranaense fosse implantada nessa lógica, com certeza não daria certo. Coloca que
437 essa agenda precisa estar em discussão nacionalmente e que em relação à Central de Regulação propõem que o COSEMS
438 participe mais e acompanhe permanente, por meio de um grupo, formado por uma área mais técnica entre COSEMS e
439 SESA. Em relação aos problemas com o COFEN, tem que ter uma agenda CONASS/CONASEMS com o ministério da
440 Saúde para ela ser entendida em cada Estado tem que ser compreendida no nível nacional. Informa que será entregue via
441 Secretaria Planejamento para a Assembléia Legislativa, que se chama Agenda Paraná, que no capítulo da Saúde, mostra um
442 levantamento estadual, com base na organização das redes, da média e alta complexidade, de números necessários de
443 curto, médio e longo prazo de incremento de recursos federal para o Estado do Paraná, entra as Redes, déficits dos
444 municípios em gestão plena e do Estado, pagamentos administrativos de habilitações de serviços que deveriam estar
445 habilitados e sendo remunerados pelo Ministério da Saúde, que em custeio passa de novecentos milhões e em capital,
446 considerando a capacidade de investimento da SESA e do Ministério da Saúde, o Estado deveria ter 400 milhões ano de
447 incremento de recursos federal, que se chegou ao número de hum milhão e trezentos milhões a necessidade imediata desse
448 incremento, que no documento foi adicionado que o Paraná deveria ter mais dois milhões e trezentos, que corresponde ao
449 percapita da diferença dos 10% da receita corrente bruta que corresponde aos 43 milhões, que seria a parte do Estado. Rene
450 recomenda a leitura do artigo escrito pelo Gilson Carvalho onde ele coloca a necessidade de mais recurso para a saúde, que



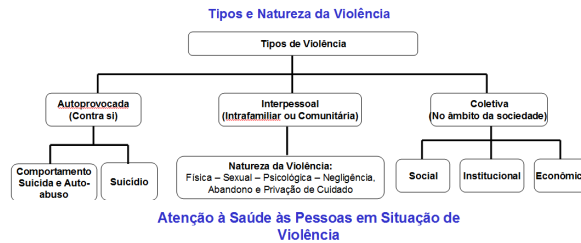
451 não se pode discutir apenas estouro de teto ou implantação de redes, mas precisa ter financiamento correto para suprir as
452 necessidades incluindo as demandas dos municípios em Plena.

453 **3.5 – Rede Saúde Mental – Situação atual e desafios – SESA/SAS – Juliano** informa sobre o desenvolvimento das ações
454 desde o lançamento da Rede de Saúde Mental. Foram realizadas na Atenção Primária, as Oficinas do APSUS, que o retorno
455 das regionais de saúde e os municípios deram, é que esta oficina foi muito importante e fundamental para reorganizar a
456 Saúde Mental na atenção primária, que houve um salto de qualidade nos municípios, que um estudo esta sendo finalizado
457 para repasse de incentivo estadual para a saúde mental, na atenção primária, vinculado ao APSUS e para os municípios
458 que tem o núcleo de apoio a estratégia saúde da família. Na atenção secundária tem um co- financiamento para os serviços
459 integrados de saúde mental, que projetos já foram enviados, para os previsto para 2014, sendo 03 em funcionamento:
460 Marmeleiro, Guarapuava e Toledo, Cascavel já abriu processo seletivo para contratação dos profissionais, Congoinhas e
461 Jandaia do Sul, em breve iniciam o atendimento, que essa é uma iniciativa do Estado do Paraná em conjunto com os
462 municípios, um diferencial na Rede de Saúde Mental de um serviço que preste assistência vinculada a um serviço que tenha
463 moradia temporária e na atenção terciária coloca que se esta em amadurecimento na regulação dos leitos psiquiátricos, que
464 o sistema foi expandido, no mês de junho, para todas as regiões do Estado e que está sendo feito um acompanhamento
465 muito próximo em relação aos internamentos. **Cristiane** coloca que a saúde mental é um desafio, que todo apoio é muito
466 bem vindo e que o investimento na saúde mental para os 03 níveis é fundamental e que o incentivo vinculado ao NASF trará
467 bons resultados e que o COSEMS aprova esse incentivo. **Juliano** informa que no Grupo técnico foi apresentanda a Portaria
468 Interministerial MS/MJ nº 1, de 2 de janeiro de 2014 que institui a Política Nacional de Atenção Integral à Saúde
469 das Pessoas Privadas de Liberdade no Sistema Prisional (PNAISP e que ficou deliberado pela instituição do
470 Grupo Condutor Estadual da Política Nacional de Atenção Integral à Saúde das Pessoas Privadas de Liberdade
471 no Sistema Prisional (PNAISP) . **Rene** faz um comentário que nessa reunião, estão sendo apresentadas as Redes de
472 Atenção: Materno Infantil, Pessoa com deficiência, Urgência Emergência e Saúde Mental, que se está trabalhando a
473 proposta na Saúde Mental, no que diz respeito a Atenção Primária e ao NASF para que se leve para a atenção primária uma
474 linha investimento estadual- de custeio, como se levou para a atenção secundária e terciária, que esse incentivo esta sendo
475 construído para aprovação imediata, para que, após o período eleitoral possa ser aplicado. A idéia é contemplar os
476 municípios que já possuem NASF e que sirva de estímulo aos que não tem NASF e o mesmo vale para os serviços integrado
477 de saúde mental, que a meta é ampliar para 2015 e que dessa forma se configura o desenho dos pontos de atenção da Rede
478 de Saúde Mental.

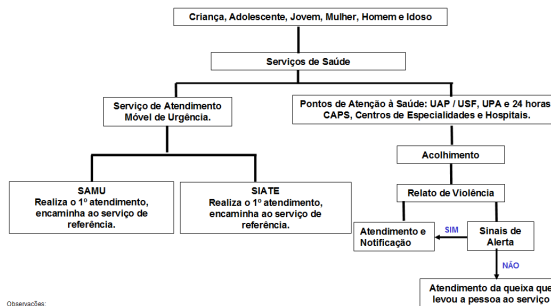
479 **3.6 – Linha de Cuidado da Pessoa em situação de violência – SESA/SAS – Maria Cristina** –Coloca os marcos legais, a
480 Portaria MS/GM nº 737/2001, apresenta a Política Nacional de Morbimortalidade por Acidentes e Violências e insere o tema
481 da violência no marco da Promoção da Saúde relembra que em 2006 foi instituída a Política Nacional de Promoção da Saúde
482 orientando a construção de um modelo que prioriza a qualidade de vida, com ações para a prevenção de violências e
483 estímulo à cultura da paz., em 2011,a Portaria MS/GM nº 104 apresenta a Lista Nacional de Doenças de Notificação
484 Compulsória e Destaca a importância da notificação de qualquer suspeita ou confirmação de violência no SINAN; em 2012 a
485 Secretaria de Estado da Saúde (SESA) elabora a Linha Guia de Atenção à Mulher em Situação de Violência e em 2013 é
486 publicado o Decreto Presidencial Nº 7.958 em 13 de março que estabelece diretrizes para o atendimento às vítimas de
487 violência sexual, pelos profissionais de segurança pública e da rede de atendimento do Sistema Único de Saúde,;em 2014 foi
488 instituída a Portaria MS/GM Nº 485 de 1º de abril de 2014 que redefine o funcionamento dos Serviços de Atenção Integral às
489 Pessoas em Situação de Violência Sexual no âmbito do SUS e publicada a Portaria MS/GM nº 415 de 21 de maio de 2014
490 que inclui o procedimento interrupção da gestação/ antecipação terapêutica do parto previstas em lei e todos os seus
491 Atributos na Tabela de Procedimentos, Medicamentos, Órteses/ Próteses e Materiais Especiais do SUS. A Secretaria de
492 Estado da Saúde, considerando o conjunto de normativas legais, a relevância do tema violência, a organização das Redes de
493 Atenção à Saúde e, os gêneros e fases do ciclo de vida, elaborou a Linha de Cuidado para Atenção às Pessoas em Situação
494 de Violência, que tem como objetivos: Atuar em rede no território estimulando ações de promoção da saúde e cultura da paz
495 e, prevenção da violência. Estabelecer/pactuar os fluxos de referência e contra-referências entre os pontos de atenção das

496 redes de saúde, ampliando o acesso e qualificando o atendimento. Evidenciar aos profissionais de saúde a importância da
497 integralidade do cuidado em todas as suas dimensões (acolhimento, atendimento, notificação e seguimento na rede de
498 atenção à saúde e de proteção social). A atenção à violência sexual, em especial, requer a organização de recursos
499 especializados em período integral, o que implica na organização e articulação dos serviços, localizados em cada município e
500 nas regiões de saúde. Exige também o planejamento conjunto com outras áreas, a exemplo da Segurança Pública e Justiça.
501 Estrutura da Linha de Cuidado para Atenção à Saúde das Pessoas em Situação de Violência: 1 – Introdução; 2 - Tipos e
502 Natureza da Violência; 3 - Atenção à Saúde às Pessoas em Situação de Violência: O cuidado da atenção primária até os
503 pontos de atenção secundária e terciária solicitando a interação entre os mesmos nas Redes de Atenção à Saúde. 4 - Saúde
504 e Rede Intersetorial de Proteção Social: Apresenta a descrição das competências dos pontos de atenção (UAP / USF;
505 UPA/24 horas; Centro de Especialidade; CAPS; Hospitais; SAMU; SIATE); 5 - Atenção Integral às Pessoas em Situação de
506 Violência Sexual: Trata da organização e articulação dos pontos de atenção das Redes de Atenção à Saúde e do
507 planejamento com outras áreas a ex. da Segurança Pública e da Justiça; 6 - Rede Intersetorial de Proteção Social; 7 –
508 Legislações; 8 - Referências.

509



Atenção à Saúde às Pessoas em Situação de Violência

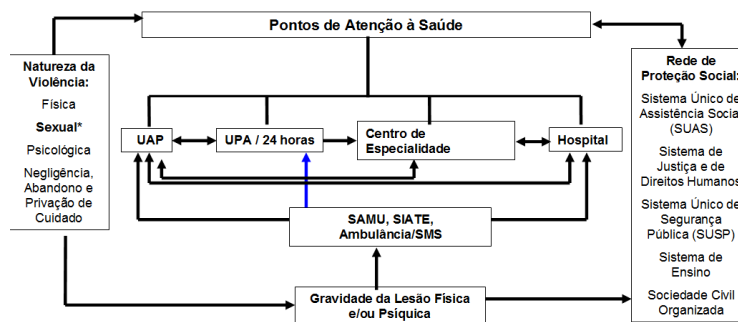


Observações:
1- O SAMU ou o SIATE, realiza o 1º atendimento - classifica o risco à saúde e identifica a natureza da violência. Por meio da regulação encaminha para o serviço de referência adequado.
2- Município que não possui atendimento pré-hospitalar com regulação de urgência e emergência (SAMU e SIATE) deve chamar ambulância municipal ou a privada.
3- Se o usuário for menor de idade a responsabilidade em adotar o Conselho Tutelar é do serviço que realizar o 1º atendimento.

Fonte: SESASABDEPS – Julho de 2013

510

Saúde e Rede Intersetorial de Proteção Social



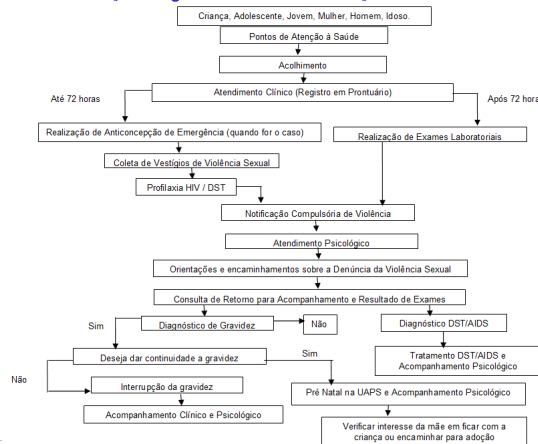
Observações:
1- Na atenção aos casos de violência sexual seguir o Diagrama 4.
2- Rede de Proteção Social: Assistência Social – CRAS, CREAS, Casas de Proteção; Justiça – Conselho Tutelar, Juizados Especializados, Ministério Público; Segurança Pública – Instituto Médico Legal – Delegacias Comuns, Delegacias da Mulher; Educação – Creches, Escolas, Institutos, Instituições de Ensino Superior; Comunidade – Alcoólicos Anônimos, Narcóticos Anônimos, Movimentos Sociais.

Fonte: SESASABDEPS – Julho de 2013

511



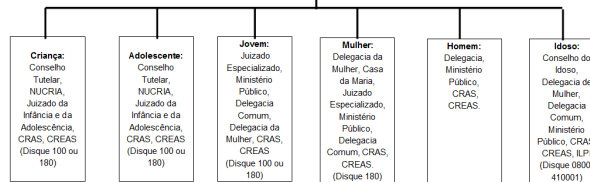
Atenção Integral as Pessoas em Situação de Violência Sexual



Observações:
 - Pontos de Atenção à Saúde: UAP/USF, UPA / 24 horas; Centro de Especialidades; Hospitais;
 - No atendimento clínico deve ser feito o preenchimento dos Termos de Relatório Circunscrito, de Consentimento Informado e de Responsabilidade assinado pela vítima ou responsável legal;
 - A interrupção da gravidez será realizada nos hospitais de referência das Macrorregiões de Saúde conforme pactuações estabelecidas;
 - O tratamento dos casos de HIV positivo será realizado nos ... conforme Protocolo do Ministério da Saúde;
 - O acompanhamento psicossocial será realizado nas UAPS – com apoio do NASF e / ou nos Centros de Atenção Psicossocial – CAPS.
 Fonte: SESAS/ADEPS – Agosto de 2013

512

Rede de Proteção Social



513

Pontos de Atenção à Saúde

- UAPS
- USF
- UPA
- CAPS
- Centros de Especialidades
- Hospitais
- SAMU / SIATE / AMBULÂNCIA SMS

Serviços Articulados

- Rede de Proteção Social:
- Sistema Único de Assistência Social (SUAS)
- Sistema de Justiça e de Direitos Humanos
- Sistema Único de Segurança Pública (SUSP)
- Sistema de Ensino
- Sociedade Civil Organizada

514

515

4. Discussão/Pactuação

516

517

518

519

520

521

522

523

524

525

526

527

528

4.1 Portaria GM/MS nº 183/2014 – Regulamenta o incentivo financeiro de custeio para implantação e manutenção de ações e serviços públicos estratégicos de vigilância em saúde, previsto no art. 18, inciso I, da Portaria nº 1.378/GM/MS, de 9 de julho de 2013, com a definição dos critérios de financiamento, monitoramento e avaliação- SESA/SVS- Sezifredo coloca para pactuação conforme discussão no grupo técnico de vigilância em saúde a readesão da Secretaria de Estado da Saúde do Paraná para a manutenção das Ações e Serviços Públicos Estratégicos de Vigilância em Saúde, listados abaixo, para tanto, se candidata ao recebimento do recurso e admite atender aos critérios e as exigências mínimas para execução das ações e funcionamento dos serviços públicos estratégicos, definidos na Portaria nº 183 – GM/MS, de 30 de janeiro de 2014: **Vigilância Epidemiológica Hospitalar (VEH), a ser realizada pelo Hospital Universitário do Oeste do Paraná – UNIOESTE, gestão gestadual, que receberá o incentivo financeiro no valor de R\$5.000,00 (cinco mil reais), por mês; **Fator de Incentivo para os Laboratórios Centrais de Saúde Pública (FINLACEN)**, previsto no inciso V do art. 19 da Portaria nº 1.378/GM/MS, de 2013 para o Laboratório Central do Estado do Paraná - LACEN/PR; **Projeto Vida no Trânsito**. A readesão das Secretarias Municipais de Saúde para a manutenção das Ações e Serviços Públicos Estratégicos de Vigilância em Saúde listados abaixo, e para tanto, se candidatam ao recebimento do**



529 recurso e admitem atender aos critérios e as exigências mínimas para execução das ações e funcionamento dos serviços
530 públicos estratégicos, definidos na Portaria nº 183 – GM/MS, de 30 de janeiro de 2014:

531 **a. Vigilância Epidemiológica Hospitalar (REVEH):**

RS	Secretaria Municipal de Saúde	Unidade Hospitalar	Gestão	CNES	Montante a ser repassado (R\$)
02	Campina Grande do Sul	Hospital Angelina Caron	Municipal	0013633	5.000,00/mês
02	Curitiba	Hospital de Clínicas – UFPR	Federal	2384299	5.000,00/mês
02	Curitiba	Hospital Universitário Evangélico de Curitiba	Municipal	0015245	5.000,00/mês
02	Curitiba	Hospital Infantil Pequeno Príncipe	Municipal	0015563	5.000,00/mês
02	Curitiba	Hospital do Trabalhador	Municipal	0015369	5.000,00/mês
02	Curitiba	Hospital Cajuru – Associação Paranaense de Cultura	Municipal	0015407	5.000,00/mês
09	Foz do Iguaçu	Hospital Municipal de Foz do Iguaçu Padre Germano Lauck	Municipal	5061989	5.000,00/mês
15	Maringá	Hospital Universitário Regional de Maringá – UEM	Municipal	2587335	5.000,00/mês
17	Londrina	Hospital Universitário Regional do Norte do Paraná - UEL	Municipal	2781859	5.000,00/mês

532 **Vigilância Sentinela da Influenza** – ações referentes à Síndrome Gripal (SG) e à Síndrome Respiratória Aguda Grave em
533 UTI (SRAG/UTI): Cambé; Campo Mourão; Cascavel; Castro; Cornélio Procópio, Curitiba; Francisco Beltrão; Guarapuava;
534 Ivaiporã; Londrina; Maringá; Paranavaí; Pato Branco; Ponta Grossa; Sarandi; União da Vitória. **Vigilância Sentinela da**
535 **Influenza** – ações referentes à Síndrome Gripal (SG): Foz do Iguaçu e Jacarezinho. **Programa Academia da Saúde:** Astorga;
536 Iretama; Itambé; Munhoz de Mello, Saudade do Iguaçu e Tijucas do Sul; **Projeto Vida no Trânsito:** Curitiba, Foz do Iguaçu e
537 São José dos Pinhais. **Registro de Câncer de Base Populacional:** Curitiba. A adesão pela Secretaria de Estado da Saúde do
538 Paraná/SESA para a implantação das Ações e Serviços Públicos Estratégicos de Vigilância em Saúde listados abaixo, e para
539 tanto, se candidata ao recebimento do montante do recurso e admite atender aos critérios e as exigências mínimas para
540 execução das ações e funcionamento dos serviços públicos estratégicos, definidos na Portaria nº 183 – GM/MS, de 30 de
541 janeiro de 2014: **Serviço de Verificação de Óbitos (SVO): a.1.** A ser Implantado no Hospital Regional do Sudoeste Walter
542 Alberto Pecóits, de Gestão Estadual (SCNES: 6424341), em Francisco Beltrão; **a.2.** A ser implantado no Hospital Universitário
543 do Oeste do Paraná – UNIOESTE, de Gestão Estadual (SCNES: 2738368), em Cascavel. A adesão pelas Secretarias
544 Municipais de Saúde para a implantação das Ações e Serviços Públicos Estratégicos de Vigilância em Saúde, listados abaixo,
545 e para tanto, se candidatam ao recebimento do recurso e admite atender aos critérios e as exigências mínimas para execução
546 das ações e funcionamento dos serviços públicos estratégicos, definidos na Portaria nº 183 – GM/MS, de 30 de janeiro de
547 2014: **Vigilância Sentinela da Influenza** – ações referentes à Síndrome Respiratória Aguda Grave em UTI (SRAG/UTI): Foz
548 do Iguaçu; **Serviço de Verificação de Óbitos (SVO): Foz do Iguaçu**, a ser realizado pelo Hospital Municipal de Foz do Iguaçu
549 Padre Germano Lauck (SCNES: 5061989); **Programa Academia da Saúde:** Altamira do Paraná, Assis Chateaubriand; Foz do
550 Jordão; General Carneiro; Guamiranga; Itambé; Jaboti; Juranda; Lobato; Mercedes; Nova Santa Rosa; Perobal; Rio Negro;
551 Rosário do Ivaí; Salto do Lontra; Santa Inês; Tomazina; Tunas do Paraná. **Projeto Vida no Trânsito:** Cascavel, Londrina.
552 Aprovado pelos membros da CIB/PR.

553 **4.2 – Portaria GM/MS nº 1429 e 03/07/2014 – Estabelece procedimentos e critérios para o repasse de recursos**
554 **financeiros de investimento pelo Ministério da Saúde, destinados ao fomento e ao aprimoramento das condições**
555 **de funcionamento da Rede de Frio no âmbito dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios.– SESA/SVS-**
556 **Sezifredo** coloca que a proposta é alocar, nesse primeiro momento, os recursos nas sedes das macrorregionais. Nardi coloca
557 que o COSEMS concorda com a proposta, mas solicita desde já, que fique definido que estes 04 municípios não serão
558 selecionados no ano que vem e sugere que a câmara técnica, já pode prever que os municípios sede de regional, possam ser
559 contemplados no próximo ano, sendo que a equipe técnica já pode selecionar os que mais têm demanda para que possam ser
560 considerados prioritários. Aprovado pelos membros da CIB/PR.

561 **4.3 - Portaria GM/MS nº 1388/2014 – Recursos para Campanha de Vacinação de Sarampo e Complementação das**
562 **Campanhas de Influenza e HPV em 2014 – SESA/SVS- Sezifredo** coloca que o recurso destinado ao Paraná pela portaria é R\$
563 1.066.506,51 e que no Grupo Técnico de Vigilância em saúde foi discutido quais os critérios para a pactuação: 1º -Distribuição



564 linear aos 399 municípios, valor de R\$ 1.000,00 ; 2º per capita sendo que este valor foi multiplicado pela população até 100.000
565 habitantes - 381 Municípios ; 3º-per capita sendo que este valor foi multiplicado pela população > 100.000– 18 Municípios e 4º -
566 per capita, sendo que este valor foi multiplicado pela população < 100.000 - 381 Municípios e 20% do recurso ficará no teto
567 estadual para aplicar em serviços para apoio as campanhas. Nardi coloca uma preocupação, dos municípios, em relação ao
568 abastecimento de seringas e agulhas para aplicação das vacinas e imunobiológicos. Sezifredo esclarece que não só o Estado
569 do Paraná, mas outros estados estão com esse problema, por conta de uma compra que o Ministério realizou e que deu
570 problema, que o Paraná fez uma compra emergencial para suprir essa falha do Ministério da Saúde, que é quem fornece
571 seringa e agulhas, que não tem conhecimento desse problema no Paraná, que vai averiguar. Coloca sobre a vacina da
572 influenza, que o Paraná vacinou bem, atingindo 93% dos grupos, que de fato se tem condições de ampliação para o grupo de
573 crianças até 10 anos completos, que pode ser que tenham municípios que tenham sobra de dose, que a orientação do
574 Ministério da Saúde é para ampliar dentro dos critérios epidemiológicos, que se algum município quiser utilizar para algum
575 grupo que tenha justificativa epidemiológica pode fazê-lo, só não haverá concordância fora de critérios e que a Comissão de
576 Infectologia poderá auxiliar nessa avaliação. Cristiane coloca que já se pode ampliar para a faixa etária de 15 anos. Sezifredo
577 solicita que façam o pedido para posterior avaliação epidemiológica pela comissão de infectologia, da qual o COSEMS faz
578 parte. Nardi coloca sobre o desabastecimento e descontinuidade de entrega em relação a medicamentos em relação ao
579 Paraná sem Dor e de vários fármacos que foram programados e que não serão entregues, ao Consórcio como também aos
580 municípios, pelos fornecedores e distribuidores e isso não só no Paraná, mas no país todo, Coloca que um movimento está
581 sendo realizado, que uma carta foi encaminhada ao Ministro da Saúde, para que abordem as indústrias, para que mantenham
582 e honrem os contratos, pois essas empresas participaram de licitações ou de pregões eletrônicos, que estão solicitando
583 alinhamento de preços ou não estão entregando. Deise esclarece que em relação aos medicamentos Paraná sem Dor, tem
584 uma situação em relação à gapentina, de uma entrega fracionada pelo fornecedor, informa que o fornecedor entregará 300 mil
585 comprimidos, o que permitirá cumprir a regularidade, que esse item tem um consumo grande, 700 mil comprimidos/mês de
586 consumo no Paraná, que o fornecedor é o mesmo que ganhou o processo licitatório e o registro de preço, está com dificuldade
587 de manter a produção e a entrega, que existe uma tendência de regularidade por parte do fornecedor, pois, hoje ele é detentor
588 da ata de registro de preço e ele pode programar melhor essa aquisição, que ele é um distribuidor e não um fabricante, que
589 isso muda a relação comercial influenciando na entrega. Em relação aos medicamentos do componente básicos, colocou que
590 alguns medicamentos estão faltando no país, que em reunião da câmara técnica do CONASS um dos apontamentos foi para
591 que o Ministério da Saúde tenha uma política de produção de medicamentos, que existe uma tendência dos laboratórios
592 oficiais se voltarem à produção de medicamentos de média e alta complexidade, que hoje existe uma falta de produção de
593 bezentacil para abastecer o Brasil, por esse motivo tem que se rediscutir a política, pois, itens que são básicos e essenciais, de
594 custo pequeno, efetivos e seguros, deixam de ser produzidos, pois o laboratório prefere produzir medicamentos de média
595 complexidade, rende mais, suja menos máquina e contrata menos pessoas. Nardi coloca que é importante essa informação
596 para todos os municípios e destes aos seus conselhos de saúde e a população que esse é um problema nacional, que a
597 indústria farmacêutica não está querendo produzir medicamentos que não tenham um bom lucro e sim aqueles que mais lucro
598 dá.

599 **4.4– Indicadores, Metas e Objetivos 2014 – pactuação dos prazos – NGE/SESA-Maria Leonor** coloca sobre dando
600 prosseguimento a pactuação dos Indicadores, Metas e Objetivos 2014, tem algumas mudanças, que pela Resolução CIT/nº
601 05/2013, eram 67, 33 Universais e 34 Específicos e na Nota técnica 70/2014/SEGEP são 66: 33 universais e 33 específicos.
602 Colocou que houve ajuste em fórmulas, metodologias relativas a 44 indicadores, sendo 26 universais, 03 em pendentes e em
603 17 específicos, sendo que 01 foi excluído. Solicita atenção a modificação em relação aos indicadores universais, pois como são
604 obrigatórios, terá problemas se continuar a se utilizar as fontes e formas de cálculo utilizadas em 2013. Coloca que houve uma
605 modificação na plataforma do sistema SISPACTO, que o sistema tem uma nova versão, que deve ser usado o endereço:
606 <http://aplicacao.saude.gov.br/sispacto> e que o navegador deve ser o Google Chrome. Coloca que para o cadastro do
607 usuário deve ser utilizado o novo sistema que acessa pelo endereço: [http://aplicacao.saude.gov.br/datasus-scpaweb-](http://aplicacao.saude.gov.br/datasus-scpaweb-usuario)
608 [usuario](http://aplicacao.saude.gov.br/datasus-scpaweb-usuario), onde cada município deverá cadastrar dois (02) técnicos de cada município devem solicitar o acesso ao Sistema até



609 o dia 1º./08/14, que será confirmado pela Regional de Saúde, ficando os mesmos responsáveis pelo lançamento e validação
610 da pactuação.3. Fluxo da Pactuação: a) discussão da situação de saúde e dos indicadores, nos municípios, com elaboração
611 de proposta de pactuação municipal para o ano de 2014. Para os municípios que já elaboraram a Programação Anual de
612 Saúde e a aprovaram no CMS, permanecem as metas já aprovadas (REVER INDICADORES EM QUE AS ALTERAÇÕES DA
613 NT /2014, MODIFICAM AS METAS); b) apresentação das propostas de pactuação municipal na Comissão Intergestores
614 Regional, bem como discussão da pactuação Regional das Diretrizes, Objetivos, Metas e Indicadores, e sua aprovação; c)
615 aprovação da pactuação dos municípios pelos Conselhos Municipais de Saúde; d) formalização do processo de pactuação
616 municipal das Diretrizes, Objetivos, Metas e Indicadores, pelas Secretarias Municipais de Saúde, mediante registro e validação
617 no ISPACTO; homologação pela respectiva SES/REGIONAIS DE SAÚDE; f) formalização do processo de pactuação regional
618 das Diretrizes, objetivos, Metas e Indicadores, pelas Regionais de Saúde, mediante registro e validação no SISACTO; g)
619 homologação pela respectiva SES/Diretoria Geral/Núcleo de Gestão Estratégica e Núcleo de Descentralização do SUS. Ficou
620 pactuado o prazo de 20 de agosto de 2014, como prazo limite para que os municípios e a regiões de saúde pactuem seus
621 indicadores, metas para 2014. Aprovado pelos membros da CIB/PR.

622 **5.5- Unidades de Cuidados Intermediários – UCI's – SAS/SESA –Márcia** coloca que se tinha estabelecida em 2012,
623 quando da discussão da Rede Mãe Paranaense que os hospitais de cuidados intermediários implantariam as Unidades de
624 Cuidados Intermediários Neonatais, que com a publicação de uma portaria pelo ministério normatizando e com exigências
625 extremas da diferenciação de Unidades de Cuidados Intermediários e UTI Neonatal, em termos de recursos humanos e
626 equipamentos é quase a mesma, porém, em termos de financiamento, para o custeio, tem uma diferença grande, uma é R\$
627 180,00 e R\$ 800,00, que CONASS e CONASEMS levaram essa discussão para a SAS, que houve um comprometimento em
628 180 dias a portaria seria revista, que isso não aconteceu que outra portaria foi republicada prorrogando esse prazo para mais
629 um ano. Márcia faz uma proposta a CIB/PR, de que por meio de um grupo de estudo entre SESA e COSEMS, se elabore uma
630 proposta para a próxima CIB no sentido de propor uma repactuação para regularizar os contratos com os prestadores, pois, a
631 portaria aplicada no rigor inviabiliza alguns serviços e com essa proposta suprir a necessidade do Estado. **Cristiane** coloca que
632 por parte do COSEMS está aprovado, somente pontua que para a próxima CIB não será possível e pelo intervalo curto entre
633 essa reunião e a próxima. Aprovado pelos membros da CIB/PR.

634 **5.6 – Alteração valor das diárias do Tratamento Fora de Domicílio - TFD -Paulo Almeida** solicita inclusão de
635 pauta para revisão no valor da diária do Tratamento Fora de Domicílio, que essa discussão passou pelo Grupo
636 técnico de Atenção a Saúde, que o valor atual é estabelecido por meio, da deliberação nº 023/2009, a qual fixa o
637 valor me R\$ 15,00(quinze reais), que a proposta é atualizar em R\$ 24,75 (Vinte e quatro mil setenta e cinco
638 centavos), que é o valor que esta fixado do SIGTAP/DATASUS, considerando que essa ação faz parte da RENASES.
639 **Nardi** coloca que esse encaminhamento foi aprovado na reunião do COSEMS, solicita que na deliberação seja mencionado
640 que este valor refere-se a diária intra-estadual e interestadual e que, se em novembro, acontecer nova atualização dos valores,
641 o encaminhamento do COSEMS é para que essa nova atualização de valor seja exclusivamente para o tratamento fora de
642 domicílio interestadual.

643 **5- Informes**

644 **5.1 –II Congresso Paranaense de Saúde Pública -14 a16/08/14 - SVS/SESA- Sezifredo** coloca que a SESA disponibilizou
645 ao COSEMS, 150 inscrições para o Congresso e que acontecerá no Centro de Convenções de Curitiba que a programação
646 está muito boa.

647 **5.2 – Reunião CIB/PR - mês de agosto-data e horário – SE/CIB/PR – Liliam** informa que a reunião da CIB, no mês de
648 agosto será no dia 15/08, das 13h00min às 15h00min, durante o II Congresso Paranaense de Saúde Pública, no Centro de
649 Eventos, em Curitiba.

650 **5.3- Curso de Especialização – Diogo**, apoiador do COSEMS/PR, informa sobre o Curso de Especialização sobre
651 Micropolítica da Gestão e Trabalho em Saúde, uma parceria entre: Ministério da Saúde, CONASEMS, CONASS,ESPP,
652 COSEMS/PR, SESA/PR e SEAD, tendo por objetivo Formar especialistas em gestão do **SUS** e contribuir para o



653 aprimoramento dos processos de organização das redes de atenção à saúde,o curso de especialização/aprimoramento é
654 destinado aos Secretários de Saúde ou trabalhador de equipe gestora do Sistema Único de Saúde. Em relação a oferta de
655 vagas Serão ofertadas 6.122 vagas para todo o país; Paraná: 439 alunos e 20 tutores.Reserva de vagas: 10% reserva
656 SESA e COSEMS <http://www.cead.uff.br/mgs>. Em relação a estrutura: O curso será em nível de especialização, com carga
657 horária de 360 horas, na modalidade semipresencial com duração de 12 meses e produção de trabalho de conclusão-TCC. A
658 certificação será de responsabilidade da Universidade Federal Fluminense. A coordenação será: Coordenador Estadual:
659 Diogo do Araguaia Vasconcelos diogoaraguaia@gmail.com e Coordenadora Pedagógica: Regina Gil -
660 reginagil@uol.com.br. Diogo solicita que quem tiver interesse que os procurem na saída da reunião.
661 Rene dá por encerrada a reunião desejando bom retorno a todos.